

# MUNICÍPIO DE LAGOA DOURADA



## QUADRO III – SALVAGUARDA E PROMOÇÃO

- A) LAUDOS TÉCNICOS DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS BENS MATERIAIS PROTEGIDOS, NA ESFERA MUNICIPAL



## ÍNDICE

1. FICHA DE ANALISE	4
1.1. COMENTARIOS DA FICHA DE ANÁLISE	6
2. LAUDO TÉCNICO DO BEM EST. ARQU. E URB. IMÓVEL IGREJA SENHOR	7
3. LAUDO TÉCNICO DO BEM EST. ARQU. E URB. IMÓVEL IGREJA SANTO ANTONIO	21
4. LAUDO TÉCNICO DO BEM EST. ARQU. E URB. IMÓVEL IGREJA NOSSA SRA DO ROSÁRIO	37
5. LAUDO TÉCNICO DO BEM EST. ARQU. E URB. IMÓVEL CEMITERIO CATAUÁ	52
6. LAUDO TÉCNICO DO BEM EST. ARQU. ARVORE DA FIGUEIRA	66
7. LAUDO TÉCNICO DO BEM MÓVEL IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO	76
8. LAUDO TÉCNICO DO CONJUNTO PAISAGISTICO SITIO ARQUEOLOGICO CÔRREGO DA FIGUEIRA	84
9. RRT REFERENTE AOS LAUDOS TECNICOS E COMPROVANTE DE PAGAMENTO	123
10. CD ROM COM AS FOTOS DOS LAUDOS	125
11. FICHA TÉCNICA	126
<b>C) PROGRAMAS DE DUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO NAS DIVERSAS ÁREAS</b>	<b>127</b>
12. FICHA DE ANALISE	128
13. SETOR DO PATRIMÔNIO CULTURAL	131
14. ESCOLAS	141
15. LOCAIS DE MEMÓRIA COLETIVA	152
<b>D) DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO</b>	<b>157</b>
16. AÇÕES DE DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO	158





**CRITÉRIOS PARA ANÁLISE:** a) Data é anterior ao mês de Julho; b) Não foi realizado por técnico, conforme indicado no item 3.2 do Anexo III / Quadro III; c) Não foi datado e/ou assinado pelo responsável técnico; d) Não apresenta o número mínimo de fotos: NH e CP = 40; BI = 20; BM = 10; e) As fotos não são coloridas; f) Laudo incompleto; g) O bem apresenta intervenções descaracterizantes realizadas a partir de 2013.  
Quando se tratar de bens em estado precário de conservação pelo 3º ano: h) Não apresentou ata do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, aprovando a intervenção; i) O projeto não foi realizado por técnico, conforme indicado no item 5.2 do Anexo III / Quadro III; j) O projeto de restauração não apresenta RRT ou ART (quando for o caso).

**ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** **PRECÁRIO:** o bem apresenta problemas que comprometem sua integridade. São necessárias obras de contenção, estabilização e/ou restauração. **REGULAR:** o bem apresenta problemas que não comprometem sua integridade, mas que degradam suas qualidades físicas e/ou estéticas que podem levar à perda de suas características, necessitando de recuperação. **BOM:** o bem se encontra íntegro. Os danos encontrados não comprometem suas qualidades físicas ou estéticas, nem tampouco sua integridade física. O bem pode, no entanto, necessitar de reparos de manutenção e limpeza.

**BENS COMPROMETIDOS, de acordo com o Anexo III / Quadro III da DN CONEP 02/2015: – Item 6.8 (Descaracterização) / Item 5.1 do (Estado precário de conservação) / Item 3.4 (Não envio de Laudo)**

BEM CULTURAL COMPROMETIDO		Descaracterizado (Exercício)	Estado Precário Ex. 2015	Estado Precário Ex. 2016	Estado Precário Ex. 2017	Não enviou laudo nos exercícios
1	Igreja de Nossa Senhora do Rosário				X	
2	Sítio Arqueológico do Córrego da Figueira				X	
3						
4						
5						

Nº de LAUDOS ACEITOS POR ATRIBUTO    NH: -    CP: 01 com 2,18 ha    BI: 05    BM: 01

**COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA**

**01 - IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO** - O laudo conclui que o bem encontra-se em REGULAR estado de conservação, porém os danos descritos relativos às trincas diagonais indicando recalque diferencial levam a concluir que o imóvel encontra-se em RUIM estado de conservação devendo o maior percentual ser indicado nesta coluna do "Quadro Conclusivo".

**02 - ÁRVORE DA FIGUEIRA** – Embora o bem cultural tenha sido classificado como Bem Imóvel (BI), sua característica de bem natural requer que o laudo seja realizado por um profissional da área da biologia, ou das engenharias de agronomia, agrimensura ou florestal como indicado no item 3.2.2 do Quadro III da DN 02/2015. O laudo pode ser apresentado como o enviado neste exercício uma vez que os modelos de laudos disponíveis no site do IEPHA/MG não se adequam ao tombamento específico de uma árvore.

**03 - SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO CÓRREGO DA FIGUEIRA** - O laudo conclui que o bem encontra-se em REGULAR estado de conservação, porém os danos descritos, tais como a instabilidade das estruturas das ruínas de pedra que podem inclusive desabar levam a concluir que o conjunto encontra-se em RUIM estado de conservação devendo o maior percentual ser indicado nesta coluna do "Quadro Conclusivo".

**04 - IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO** – O Setor de Patrimônio deve entrar em contato com o responsável pela imagem e oficialmente orientá-lo a providenciar um local adequado de guarda para a cruz original da imagem de forma a salvaguardá-la e identificando-a de forma a vinculá-la a imagem.  
- O laudo conclui que o bem encontra-se em BOM estado de conservação, porém os danos descritos, tais como a substituição da cruz original por outra por questões de falta de sustentação da estrutura que liga a mão ao braço e a necessidade de amarração da imagem do menino Jesus com fio de nylon, levam a concluir que o conjunto encontra-se em REGULAR estado de conservação devendo o maior percentual ser indicado nesta coluna do "Quadro Conclusivo".

**NOTA GERAL:** A numeração das fotos deve ser sequencial por laudo apresentado e não para todo o conjunto documental.

**CÓDIGO ALFANUMÉRICO:** 1016747-6    **Data:** 10-03-2016

**COMENTÁRIOS RECURSO:**

**RECURSO:** Pontuação alterada para (ou Pontuação mantida) – **CÓDIGO ALFANUMÉRICO:**    **Data Recurso:**

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



## JUSTIFICATIVA FICHA DE ANALISE

- Segundo a recomendação do IEPHA nas fichas de análise para o exercício corrente encaminhamos o laudo da Árvore Figueira assinado por biólogo.
- A Imagem de Santo Antônio apresenta-se íntegra, a ausência da cruz original assim como afixação do Menino Jesus não geram prejuízos estruturais à Imagem, entende-se assim que o bem está em bom estado de conservação. Uma vez que os danos não comprometem a estabilidade do bem.



**1. LAUDO TÉCNICO DO BEM DE INTERESSE CULTURAL ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO A IGREJA SENHOR BOM JESUS**

**2.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

Nome do bem tombado:	Igreja Senhor Bom Jesus		
Município / Distrito:	Lagoa Dourada/Sede		
Localização / endereço:	Praça Cônego Agostinho, s/n		
Bem tombado em:	2002	Decreto:	Nº1000/2002
Dossiê enviado ao IEPHA em:	15/04/2002		
Nome e assinatura do Responsável técnico:	<hr/> <p style="text-align: center;">Monique A. Damaso</p>		
Identidade / CAU:	A68360-4 – Arquiteta e Urbanista		
Especialização em:	Gestão em Patrimônio Histórico e Cultural		
Chefe do setor da prefeitura responsável pela implementação da política de patrimônio cultural:	<hr/> <p style="text-align: center;">Climene Pereira Dutra de Resende</p>		
Data da realização do laudo:	28/07/2016		
Há obra de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Ha projeto aprovado por Lei de incentivo a cultura?	( ) Sim ( x ) Não
---	-------------------

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura de Alvenaria Autoportante	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
O sistema estrutural da Igreja mantém –se integro, não foram detectados danos desde o laudo anterior.			
COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura do telhado (madeira, laje)	100%	--	--
Telhado (capa e bica)	100%	--	--
Coroamento (frontão, cimalha)	90%	--	10%
<b>Danos verificados</b>			
O sistema de cobertura apresenta bom estado de conservação, não indícios de infiltrações. Registra-se apenas manchas escuras nas cimalthas que fazem o arremate (coroamento) do telhado.			
ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



			intervenção
Tijolo	85%	5%	10%
Pedra	90%	10%	--
<b>Danos verificados</b>			
As alvenarias apresentam proliferação ascendente de infiltrações, sobretudo, nas fachadas externas. O embasamento em pedra está íntegro, destaca-se apenas algumas manchas pontuais provenientes de infiltrações.			
<b>REVESTIMENTOS</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Reboco	90%	5%	5%
Pintura (a óleo, à base de água)	55%	5%	40%
Outros (Pintura Parietal)	95%	5%	--
<b>Danos verificados</b>			
O reboco está, de modo geral, em bom estado de conservação. Observa-se, porém, que as pinturas tanto internas como externas apresentam-se bastante degradadas, há incidência grande de infiltrações. Não foram registradas patologias nas pinturas parietais.			
<b>VAZOS E VEDAÇÕES</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Portas	80%	5%	15%
Janelas	90%	--	10%
Óculos e seteiras	90%	10%	--
Enquadramentos (madeira, massa, pedra)	95%	--	5%

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



<b>Danos verificados</b>			
As portas apresentam desgaste de pintura devido à exposição direta as intempéries, há ausência de verniz protetor. As janelas, óculos apresentam-se em bom estado de conservação, no entanto, verifica-se desprendimento de camada pictórica. Não foram registrados danos nos enquadramentos.			
<b>PISOS</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Madeira	85%	5%	10%
Ladrilho hidráulico	90%	10%	--
<b>Danos verificados</b>			
O piso tabuado que faz o revestimento do coro e do presbitério apresenta sujidades. E alguns trechos há deslocamento das régua. O ladrilho hidráulico apresenta abrasões devido ao uso e sujidades aderidas.			
<b>FORROS</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Madeira (Tabuado)	95%	5%	--
<b>Danos verificados</b>			
O forro tabuado de madeira está em perfeito estado de conservação, não foram verificados danos significativos.			
<b>ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

			intervenção
Escada	70%	10%	20%
Portada	75%	10%	15%
<b>Danos verificados</b>			
A escada de acesso apresenta trincas e fissuras devido à dilatação do material, há sujidades e manchas escuras provenientes de umidade ascendente.			
<b>AGENCIAMENTO EXTERNO</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Retábulo	45%	10%	35%
Escada Presbitério	90%	10%	--
Escada Coro	95%	5%	--
Balaustrada Coro	95%	5%	--
<b>Danos verificados</b>			
Destaca-se a ocorrência do ataque de insetos xilófagos no retábulo-mor, alguns trechos apresentam craquelês e há desprendimento da camada pictórica. Na parte posterior do retábulo há acúmulo de sujidades e manchas de umidade. A fiação elétrica apresenta-se aparente, podendo acarretar curtos. Tanto a escada de acesso ao presbitério quanto a escada de acesso ao coro encontram-se em bom estado de conservação. A balaustrada apresenta apenas oxidação do verniz e sujidades aderidas.			
<b>INSTALAÇÕES</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação elétrica	70%	10%	20%
Instalação hidráulica	100%	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



<b>Danos verificados</b>			
As instalações elétricas apresentam próximas ao retábulo patologias que podem ocasionar danos à edificação. Foram encontrados fios expostos, desencapados. As instalações hidráulicas estão em perfeito funcionamento e não foram detectados danos.			
<b>INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação de prevenção e combate a incêndio: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	100%	--	--
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	100%	--	--
Instalação de sistema de segurança/ alarme: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	100%	--	--
<b>Danos Verificados</b>			
A Igreja conta com sistema de prevenção e combate a incêndio e perfeito estado de funcionamento, assim como o sistema de segurança (realizado através de trancas e gradil de proteção). A edificação conta ainda com sistema de proteção contra descargas.			
<b>ANÁLISE DO ENTORNO</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Bens imóveis e estruturas do entorno	80%	10%	10%
Existência de intervenções: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	--	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

**Descrição das intervenções**

A área de entorno à Igreja é bastante consolidada, possui edificações residenciais predominantemente, com gabarito máximo de um a dois pavimentos. Edificações que sofreram processo descaracterizantes. Não foram identificados lotes vagos ou qualquer tendência ao adensamento.

**USOS**

As patologias encontradas na Igreja não foram geradas pelo uso, derivam da falta de manutenção constante e do desgaste natural do tempo em conjunto com ação deliberada das intempéries

**CONCLUSÃO**

Nome do bem cultural	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
<b>Igreja do Senhor Bom Jesus</b>	70%	10%	20%

**Conclusão sobre o estado geral de conservação**

A Igreja do Senhor Bom Jesus apresenta bom estado de conservação, apesar da detecção de alguns danos. No entanto, as patologias encontradas não comprometem suas qualidades físicas e/ou estéticas. É necessário que se faça reparos nas alvenarias, pintura nas esquadrias, inspeção no telhado, restauro do retábulo e correções no sistema elétrico.

**ELABORAÇÃO**

BAROQUE ARQUITETURA

Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137 | 30.770-340 | Caiçaras | BH - Minas Gerais

(31) 3464-4578 | 3785-6652 | [baroquearquitetura@gmail.com](mailto:baroquearquitetura@gmail.com)



	<p><b>Foto 01 (28/07/2016)</b> Vista Frontal da Igreja do Senhor Bom Jesus. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 02 (28/07/2016)</b> As alvenarias estão tomadas por manchas provenientes de infiltrações. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 03 (28/07/2016)</b> Vista lateral esquerda onde destaca-se desprendimento de pintura das alvenarias e elementos artísticos. Autoria: Monique Damaso</p>



**Foto 04 (28/07/2016)**

Vista da fachada posterior. Observa-se desprendimento quase que total da pintura.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 05 (28/07/2016)**

O retábulo-mor apresenta desgaste da camada pictórica, em alguns trechos há incidência de insetos xilófagos.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 06 (28/07/2016)**

Os forros em madeira apresentam-se em bom estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 07 (28/07/2016)**

Observam-se sujidades nas pinturas parietais. Próximo à base há manchas de infiltração ascendente.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 08 (28/07/2016)**

Registra-se oxidações de verniz no piso tabuado do altar-mor.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 09 (28/07/2016)**

As esquadrias estão em perfeito funcionamento. Destaca-se apenas desprendimento de pintura.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 10 (28/07/2016)**

Pilares de sustentação do coro apresentam perfeito estado de conservação. Ao fundo, gradil que faz a proteção da portada principal.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 11 (28/07/2016)**

Escada de acesso ao coro. Observa-se apenas oxidação do verniz.

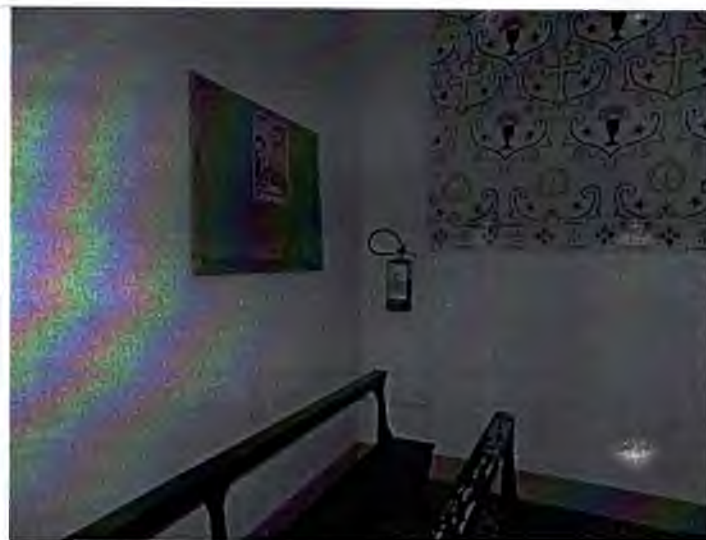
Autoria: Monique Damaso

**Foto 12 (28/07/2016)**

Detalhe geral da nave que de modo geral apresenta elementos compositivos em bom estado de conservação.

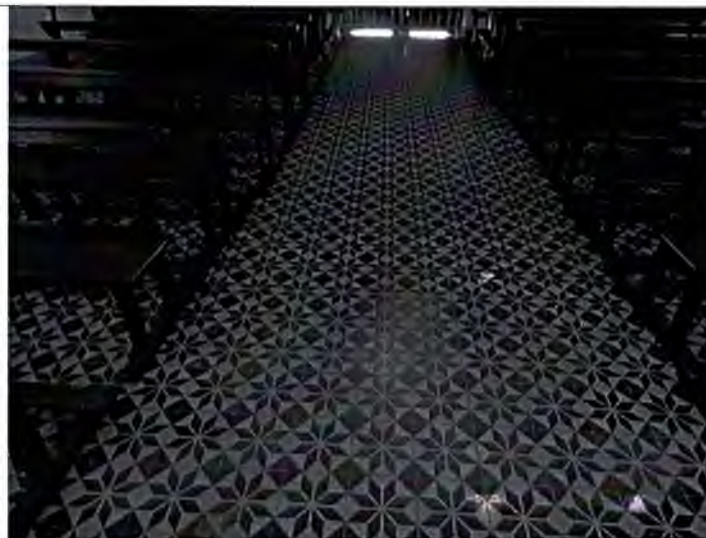
Autoria: Monique Damaso



**Foto 13** (28/07/2016)

Instalação de prevenção e combate a incêndio acondicionada próxima à saída da Igreja.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 14** (28/07/2016)

O piso em ladrilho hidráulico está em bom estado de conservação. Destaca-se apenas abrasões.

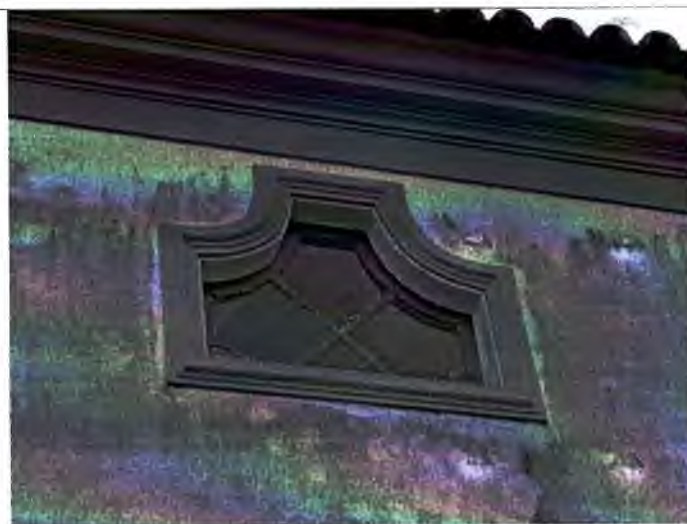
Autoria: Monique Damaso

**Foto 15** (28/07/2016)

Incidência de infiltrações próxima à base.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 16** (28/07/2016)

O óculo apresenta bom estado de conservação e funcionamento.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 17** (28/07/2016)

O adro apresenta piso em bloquete sextavado. O mesmo apresenta sujidades e trincas devido a retração do concreto.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 18** (28/07/2016)

A Igreja está inserida no meio da via, com edificações implantadas nas laterais.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 19** (28/07/2016)

A Praça Conego Agostinho apresenta canteiros pouco desordenados, necessitando de poda.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 20** (28/07/2016)

Detalhe do agenciamento externo. Verifica-se sujidades e acúmulo de manchas de unidade na placa de identificação do local.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 21** (28/07/2016)

O entorno é caracterizado por edificações de um a dois pavimentos.

Autoria: Monique Damaso



**3.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

Nome do bem tombado:	Igreja Matriz de Santo Antônio		
Município / Distrito:	Lagoa Dourada/Distrito Sede		
Localização / endereço:	Praça Dom Antônio de Assis, 76		
Bem tombado em:	2002	Decreto:	Nº995/2002
Dossiê enviado ao IEPHA em:	15/04/2002		
Nome e assinatura do Responsável técnico:	<hr/> Monique Avelino Damaso		
Identidade / CAU:	A68360-4 – Arquiteta e Urbanista		
Especialização em:	Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural		
Chefe do setor da prefeitura responsável pela implementação da política de patrimônio cultural:	<hr/> Climene Pereira Dutra de Resende		
Data da realização do laudo:	28/07/2016		
Há obra de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Há projeto aprovado por lei de incentivo à cultura?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



ALVENARIA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Alvenaria Auto Portante	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
A Igreja Matriz de Santo Antônio passou recentemente por processo de restauro. Onde foi corrigido os danos apontados anteriormente.			
COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura do telhado (madeira)	100%	--	--
Telhado (capa e bica)	100%	--	--
Calhas / rufos / condutores	100%	--	--
Coroamento (frontão, cimalha, torres)	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
O sistema de cobertura foi inspecionado durante o processo de restauro ao qual a Igreja passou nos últimos anos. Assim o mesmo não apresenta nenhum tipo de patologia.			
ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Tijolo	100%		

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

<b>Danos verificados</b>			
As alvenarias apresentam ótimo estado de conservação. Destaca-se apenas que no processo de restauro foi removido o barrado em ardósia.			
<b>REVESTIMENTOS</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Reboco	100%	--	--
Pintura (a óleo, à base de água)	100%	--	--
Elementos artísticos aplicados	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
No processo de restauro o reboco foi parcialmente reconstituído apresentando assim bom estado de conservação. A Igreja passou por processo de pintura das alvenarias e elementos aplicados, não foram verificados quaisquer danos.			
<b>VAOS E VEDAÇÕES</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Portas	100%	---	--
Janelas	100%	--	--
Enquadramentos (madeira, massa, pedra)	100%	--	--
Ferragens	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
Os elementos que constituem os vãos e vedações apresentam bom estado de conservação.			
<b>PISOS</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim,

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



			necessitando de intervenção
Cimentado	70%	10%	20%
Madeira	100%	--	--
Ladrilho hidráulico	70%	10%	20%
Bloquete Sextavado	70%	10%	20%
<b>Danos verificados</b>			
<p>No processo de restauro ocorrido os pisos não foram contemplados, porém destaca-se que o ladrilho hidráulico apresenta bom estado de conservação, alguns trechos encontram-se desgastados com abrasões, mas, nada que comprometa a integridade do todo. Segundo o laudo anterior o piso em madeira do coro foi refeito no ano de 2014, até o momento não foram detectados danos. O piso em bloquete do adro apresenta fissuras e trincas, presença de microflora em alguns trechos e muitas sujidades aderidas. Já o piso em cimento apresenta rachaduras ocasionadas pelas dilatações do material.</p>			
<b>FORROS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Madeira	100%	--	--
Laje	100%	--	--
Elementos artísticos aplicados	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
<p>Os forros foram contemplados no processo de restauro, apresentam bom estado de conservação. A laje presente em alguns ambientes também está em ótimo estado de conservação.</p>			
<b>ELEMENTOS INTEGRADOS INTERNOS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim,

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

			necessitando de intervenção
Escada	85%	5%	10%
Torre	80%	10%	10%
Agenciamento externo (jardim)	80%	15%	5%
<b>Danos verificados</b>			
A escada em cimento apresenta sujidades aderidas e algumas fissuras devido a retração do material. A torre está em ótimo estado de conservação assim como o jardim que compõe o conjunto. É necessário que se faça reparos constantes devido a diversidade de espécies encontradas.			
<b>AGENCIAMENTO INTERNO</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Outros (Busto)	80%	5%	15%
<b>Danos verificados</b>			
O busto em bronze presente no adro da Igreja apresenta-se íntegro, no entanto, verifica-se oxidação do metal devido a exposição direta com as intempéries.			
<b>INSTALACOES</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação elétrica	100%	--	--
Instalação hidráulica	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
Tanto as instalações elétricas como as hidráulicas apresentam bom estado de conservação, e não foram detectados danos.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação de prevenção e combate a incêndio: ( x ) sim                      ( ) não	100%	--	--
Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: ( x ) sim                      ( ) não	100%	--	--
Instalação de sistema de segurança/ alarme: ( x ) sim                      ( ) não	100%	--	--
<b>Danos Verificados</b>			
Todos os elementos de segurança apresentam –se íntegros e perfeito funcionamento.			
ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Bens imóveis e estruturas do entorno	--	--	--
Existência de intervenções: ( x ) sim                      ( ) não	90%	10%	--
<b>Descrição das intervenções</b>			
O entorno apresenta-se homogêneo com edificações que variam escala máxima de dois pavimentos. Predominantemente residencial e algumas edificações de serviços. Não há lotes vagos, ou indicações de adensamento, entretanto, há uma tendência há substituição.			
USOS			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

A Igreja tem funcionamento regular, com o processo de restauro apresenta bom estado de conservação, não foram encontrados danos relativos ao uso do bem.

### CONCLUSÃO

Nome do bem cultural	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
<b>Igreja Matriz de Santo Antônio</b>	95%	5%	--

#### Conclusão sobre o estado geral de conservação

A Igreja Matriz de Santo Antônio apresenta ótimo estado de conservação, ainda passa por processo de restauração. Observa-se algumas poucas patologias instaladas, sobretudo, na parte externa da Igreja, como: o piso em bloquete do adro, que apresenta microflora e trincas diversas. Escadaria de acesso apresenta sujidades aderidas. As patologias encontradas são de ordem estética não geram prejuízos que comprometam a edificação.

### ELABORAÇÃO



BAROQUE ARQUITETURA

Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137 | 30.770-340 | Caiçaras | BH - Minas Gerais

(31) 3464-4578 | 3785-6652 | [baroquearquitetura@gmail.com](mailto:baroquearquitetura@gmail.com)





**Foto 01 (28/07/2016)**  
Vista frontal da Igreja  
Matriz de Santo Antônio.  
Autoria: Monique Damaso



**Foto 02 (28/07/2016)**  
Vista lateral direita da  
Igreja que apresenta bom  
estado de conservação.  
Autoria: Monique Damaso



**Foto 03 (28/07/2016)**  
Vista lateral esquerda. A  
Igreja passou a pouco por  
processo de restauro  
apresenta-se íntegra, em  
bom estado de  
conservação.  
Autoria: Monique Damaso

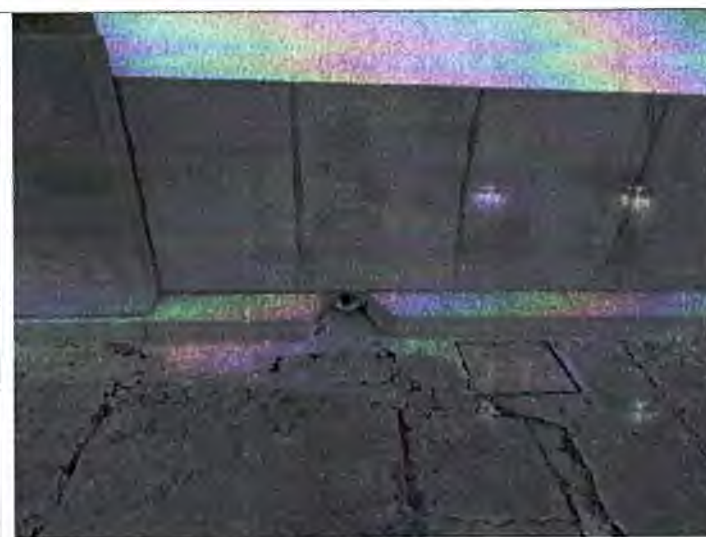




**Foto 04 (28/07/2016)**  
Vista da fachada posterior da Igreja Matriz de Santo Antônio.  
Autoria: Monique Damaso



**Foto 05 (28/07/2016)**  
Detalhe dos elementos artísticos que já passaram por processo de restauro.  
Autoria: Monique Damaso



**Foto 06 (28/07/2016)**  
O barrado em ardósia foi substituído por base em cimentada.  
Autoria: Monique Damaso

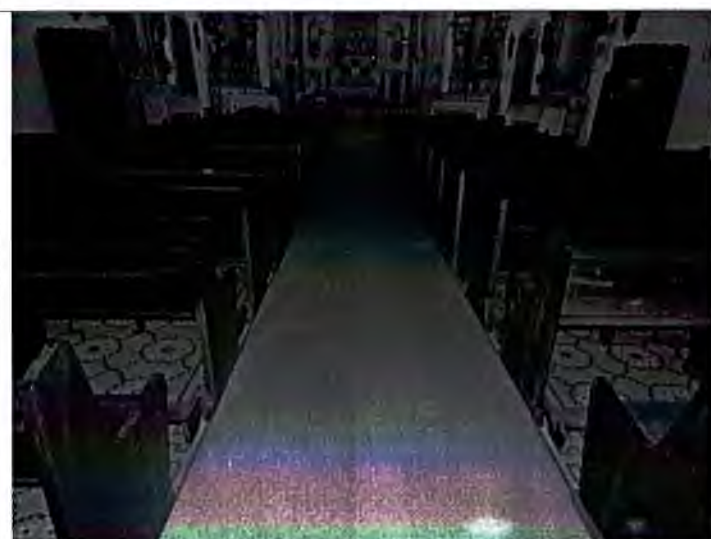


	<p><b>Foto 07 (28/07/2016)</b> Placa de identificação do bem. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 08 (28/07/2016)</b> A Igreja internamente ainda passa por processo de restauro. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 09 (28/07/2016)</b> A Capela lateral apresenta elementos compositivos em perfeito estado de funcionamento. Autoria: Monique Damaso</p>

**Foto 10 (28/07/2016)**

Altar-mor apresenta bom estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 11 (28/07/2016)**

O piso em ladrilho hidráulico ainda não passou por processo de restauro.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 12 (28/07/2016)**

Os elementos integrados estão em bom estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 13 (28/07/2016)**

Os elementos artísticos apresentam bom estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 14 (28/07/2016)**

Destaca-se o bom estado de conservação tanto das peças sacras quanto do forro.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 15 (28/07/2016)**

O ladrilho apresenta, de modo geral, bom estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso

	<p><b>Foto 16 (28/07/2016)</b> Destaca-se emendas de concreto na soleira que faz a separação da nave com a capela lateral. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 17 (28/07/2016)</b> Pia batismal ao fundo em bom estado de conservação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 18 (28/07/2016)</b> Vista parcial do forro ao fundo o coro. Autoria: Monique Damaso</p>



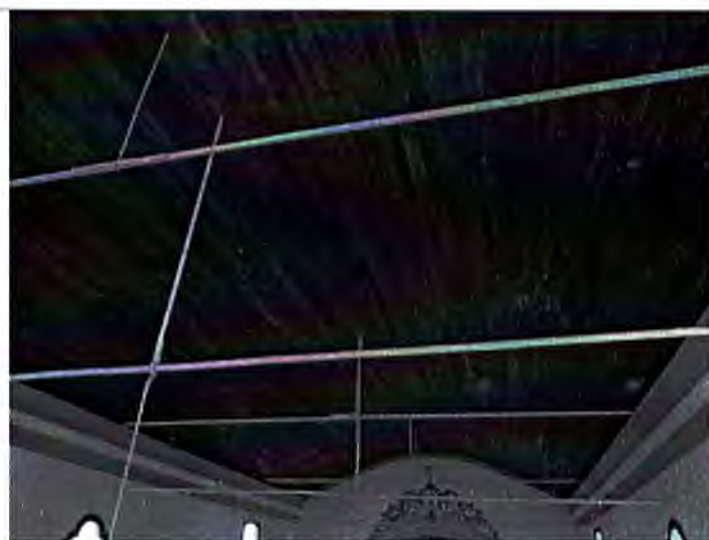
	<p><b>Foto 19 (28/07/2016)</b> Os elementos artísticos foram pintados. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 20 (28/07/2016)</b> Portada principal apresenta ótimo estado de conservação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 21 (28/07/2016)</b> Escada de acesso ao coro. Os espelhos foram reintegrados com materiais novos. Autoria: Monique Damaso</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra

**Foto 22 (28/07/2016)**

O coro ainda passará por processo de restauro.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 23 (28/07/2016)**

O forro foi restaurado e está em ótimo estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 24 (28/07/2016)**

Os vãos apresentam-se limpos, íntegros.

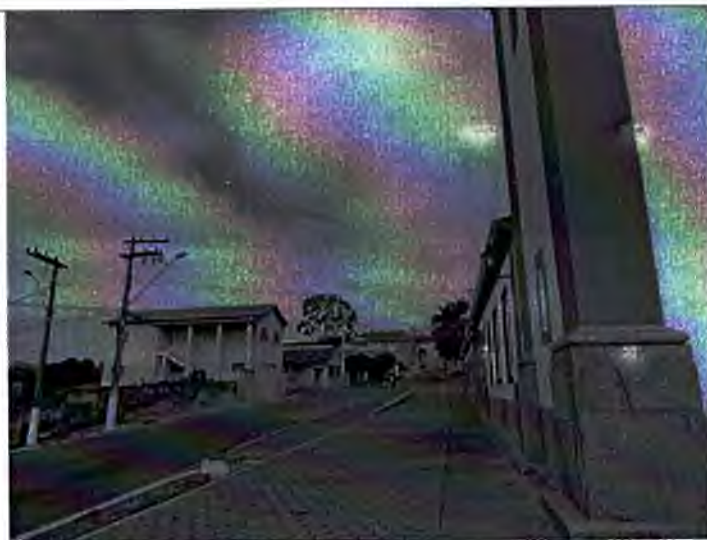
Autoria: Monique Damaso



**Foto 25** (28/07/2016)

Frontispício da Igreja Matriz. Nas esquadrias foram adicionados gradis.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 26** (28/07/2016)

As edificações de entorno apresentam gabarito máximo de dois pavimentos.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 27** (28/07/2016)

O entorno apresenta-se harmônico e não há indícios de adensamento ou intervenções.

Autoria: Monique Damaso

**4.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

Nome do bem tombado:	Igreja de Nossa Senhora do Rosário		
Município / Distrito:	Lagoa Dourada/ Sede		
Localização / endereço:	Praça Sagrados Corações, s/n		
Bem tombado em:	2002	Decreto:	Nº1002/2002
Dossiê enviado ao IEPHA em:	15/04/2002		
Nome e assinatura do Responsável técnico:	<hr/> <p style="text-align: center;"><b>Monique A. Damaso</b></p>		
Identidade / CAU:	A68360-4 – Arquiteta e Urbanista		
Especialização em:	Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural		
Chefe do setor da prefeitura responsável pela implementação da política de patrimônio cultural:	<hr/> <p style="text-align: center;"><b>Climene Pereira Dutra de Resende</b></p>		
Data da realização do laudo:	28/07/2016		
Há obra de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Há projeto aprovado por lei de incentivo à cultura?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura de Alvenaria	10%	60%	30%
<b>Danos verificados</b>			
A Igreja apresenta problemas estruturais – trincas que indicam movimentação do terreno. É necessário que a Igreja passe por processo de restauro brevemente afim de sanar as patologias que acarretam a integridade do bem.			
COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura do telhado (madeira)	90%	10%	--
Telhado (capa e bica)	100%	--	--
Coroamento (frontão, cimalha)	90%	--	10%
<b>Danos verificados</b>			
O sistema de cobertura apresenta-se integro, não foram detectados danos. As cimalthas que constituem o coroamento apresentam machas escuras advindas de infiltrações.			
ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Tijolo	70%	10%	20%
<b>Danos verificados</b>			
As alvenarias apresentam-se bastante degradadas principalmente próximas à base.			

Observa-se a proliferação ascendente de umidade, sujidades diversas e desprendimento de pintura.

#### REVENDEMENTOS

	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Reboco	90%	10%	--
Pintura (à base de água)	70%	10%	20%

#### Danos verificados

Apesar de as alvenarias sofrerem atuação ascendente de infiltrações, essas não danificaram o reboco até o momento. A Igreja apresenta desprendimento de pintura em todas as fachadas.

#### VAOS E VEDAÇÕES

	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Portas	90%	10%	--
Janelas	95%	5%	--
Enquadramentos (madeira, massa, pedra)	100%	--	--

#### Danos verificados

As esquadrias apresentam bom estado de conservação, não foram detectados danos significativos.

#### PISOS

	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção

Chefe do Setor da Prefeitura: Clímene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Cimentado	30%	30%	50%
Ladrilho hidráulico	45%	50%	5%
<b>Danos verificados</b>			
Destaca-se que há fissuras e trincas no piso cimentado, assim como manchas escuras, resultado da retenção de água no local. O piso de ladrilho hidráulico, presente no interior da edificação apresenta abrasão.			
<b>FORROS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Madeira	100%	--	--
Laje	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
O estado de conservação do forro em madeira da nave é bom, não sendo verificadas patologias degradantes, assim como a laje da torre sineira.			
<b>ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Torre	80%	10%	10%
Retábulo-mor	100%	--	--
Balustrada do coro	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
A torre apresenta manchas aderidas provenientes de retenção (umidade), há muitas sujidades aderidas e desprendimento de pintura. Os elementos artísticos, retábulo-mor e balaustrada do coro apresentam bom estado de conservação.			
<b>AGENCIAMENTO EXTERNO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Muro	70%	15%	15%
Escada	70%	20%	10%
Jardim	70%	30%	--
<b>Danos verificados</b>			
O muro de vedação apresenta manchas provenientes de infiltrações por capilaridade, sujidades diversas e desprendimento de pintura. A escada de acesso à Igreja está com trinca de reintegrações e sujidades aderidas. O jardim necessita de reparos uma vez que recebeu podas inadequadas, e há ressecamento da cobertura vegetal.			
<b>INSTALAÇÕES</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação elétrica	100%	--	--
Instalação hidráulica	80%	10%	10%
<b>Danos verificados</b>			
As instalações elétricas estão em perfeito funcionamento, já a instalação hidráulica apresenta retenção próximo a caixa de passagem propiciando vazamentos na alvenaria.			
<b>INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA</b>			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação de prevenção e combate a incêndio:  ( ) sim                      ( x ) não	--	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Instalação de proteção contra descargas atmosféricas: ( x ) sim                      ( ) não	100%	--	--
Instalação de sistema de segurança/ alarme: ( x ) sim                      ( ) não	100%	--	--
<b>Danos Verificados</b>			
A Igreja apresenta apenas sistema de segurança e instalação de proteção contra descargas atmosféricas apresentando bom estado de conservação.			
<b>ANÁLISE DO ENTORNO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Bens imóveis e estruturas do entorno	--	--	--
Existência de intervenções: ( x ) sim                      ( ) não	80%	5%	15%
<b>Descrição das intervenções</b>			
A Igreja está implantada em via de declive acentuado, colocando a edificação em evidência, já que as edificações vizinhas possuem em média dois pavimentos. Assim as mesmas não geram um impacto visual ao bem. No entanto, a via é interceptada pela BR 383 que corta o Município de eixo a eixo, acarretando em fluxo intenso de veículos próximos à Igreja, inclusive com alto índice de tráfego de caminhões.			
<b>USOS</b>			
A Igreja possui uso contínuo de pessoas devido às missas frequentes. Porém os danos encontrados, não foram ocasionados pelo utilização do espaço e sim pela falta de manutenção frequente.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Nome do bem cultural	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

			intervenção
<b>Igreja de Nossa Senhora do Rosário</b>	30%	40%	30%
<b>Conclusão sobre o estado geral de conservação</b>			
<p>O bem apresenta estado regular de conservação haja visto que vem sofrendo danos estruturais nos últimos anos, com recalque da fundação resultando em trincas nas paredes laterais. Foram detectados ainda manchas escuras provenientes de infiltração próximos ao embasamento da edificação, desprendimento de pintura, abrasões no piso em ladrilho hidráulico, reparos nos jardins e escadas de acesso. É necessário que a Igreja de Nossa Senhora do Rosário passe por processo de restauro brevemente para que sejam corrigidos os danos encontrados para que estes não desencadeiem em patologias mais severas que possam comprometer a integridade do bem cultural.</p>			

## ELABORAÇÃO



BAROQUE ARQUITETURA

Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137 | 30.770-340 | Caiçaras | BH - Minas Gerais

(31) 3464-4578 | 3785-6652 | [baroquearquitetura@gmail.com](mailto:baroquearquitetura@gmail.com)



**Foto 01 (28/07/2016)**

Vista frontal da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 02 (28/07/2016)**

Vista lateral esquerda da Igreja que apresenta bom estado de conservação.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 03 (28/07/2016)**

Acesso à igreja. Destaca-se a proliferação de manchas escuras devido a concentração de umidade nos muros e escadaria.

Autoria: Monique Damaso



	<p><b>Foto 04 (28/07/2016)</b> Outro ponto de grande incidência de infiltrações. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 05 (28/07/2016)</b> Detalhe dos jardins laterais com crescimento desordenado de vegetação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 06 (28/07/2016)</b> Observa-se manchas escuras advindas de infiltração por capilaridade. Possivelmente há retenção ou retorno de água da caixa de passagem gerando infiltrações concentradas. Autoria: Monique Damaso</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

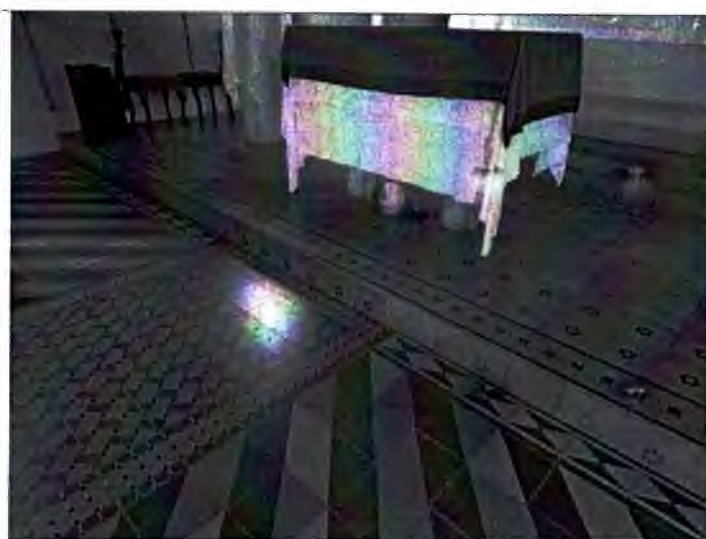


	<p><b>Foto 07 (28/07/2016)</b> Vista geral do Coro que apresenta bom estado de conservação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 08 (28/07/2016)</b> O sistema estrutural do coro está em bom estado de conservação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 09 (28/07/2016)</b> Detalhe da escada de acesso principal ao coro. Verifica-se de modo geral o bom estado de conservação da mesma. Autoria: Monique Damaso</p>

	<p><b>Foto 09 (28/07/2016)</b> O piso em ladrilho hidráulico e os bancos apresentam bom estado de conservação.</p> <p>Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 10 (28/07/2016)</b> As esquadrias apresentam-se integras.</p> <p>Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 11 (28/07/2016)</b> O retábulo-mor não apresenta danos significativos ou que prejudiquem sua integridade compositiva.</p> <p>Autoria: Monique Damaso</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_



**Foto 12 (28/07/2016)**

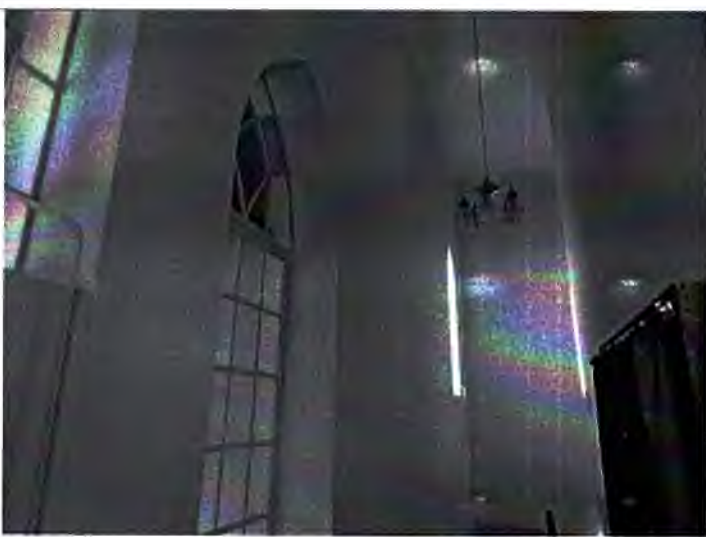
Os pisos em ladrilho hidráulico apresentam apenas abrasões.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 12 (28/07/2016)**

Elementos estruturais internos (colunatas) estão em bom estado de conservação.


Autoria: Monique Damaso

**Foto 13 (28/07/2016)**

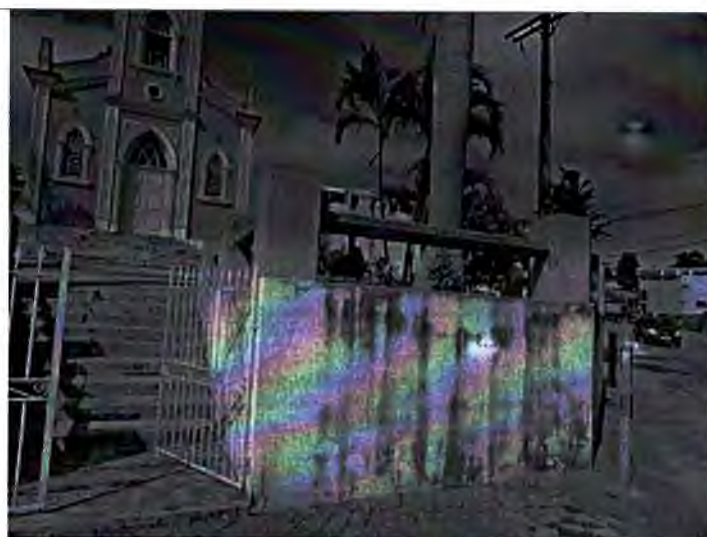
Verifica-se necessidade de pintura das alvenarias.

Autoria: Monique Damaso

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra

	<p><b>Foto 14 (28/07/2016)</b> Destaca-se o bom estado de conservação tanto das esquadrias quanto do forro. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 15 (28/07/2016)</b> Os elementos decorativos do barrado apresentam sujidades e pequenos pontos de fissuras. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 16 (28/07/2016)</b> As portas em alguns trechos apresentam frestas, há desprendimento de pintura. Autoria: Monique Damaso</p>



**Foto 17** (28/07/2016)

Há muita incidência de infiltração nos muros de vedação.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 18** (28/07/2016)

A torre da Igreja apresenta manchas de umidade na cúpula e sujidades aderidas.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 19** (28/07/2016)

Observa-se presença de sujidades nos muros de divisa.

Autoria: Monique Damaso

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



	<p><b>Foto 20 (28/07/2016)</b> Apesar da localização central da Igreja, a área de entorno, não apresenta indícios de adensamento. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 21 (28/07/2016)</b> O entorno apresenta-se bastante homogêneo. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 22 (28/07/2016)</b> O fluxo veicular do local é bastante intenso devido a proximidade com a BR383. Autoria: Monique Damaso</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra



**5.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

Nome do bem tombado:	Cemitério Catauá		
Município / Distrito:	Lagoa Dourada/Sede		
Localização / endereço:	Povoado de Catauá		
Bem tombado em:	2002	Decreto:	Nº1006/2002
Dossiê enviado ao IEPHA em:	15/04/2002		
Nome e assinatura do Responsável técnico:	<hr/> <p style="text-align: center;">Monique A. Damaso</p>		
Identidade / CAU:	A68360-4 – Arquiteta e Urbanista		
Especialização em:	Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural		
Chefe do setor da prefeitura responsável pela implementação da política de patrimônio cultural:	<hr/> <p style="text-align: center;">Climene Pereira Dutra</p>		
Data da realização do laudo:	28/07/2016		
Há obra de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Há projeto aprovado por lei de incentivo à cultura?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

ESTRUTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura de Alvenaria Autoportante	70%	10%	20%
<b>Danos verificados</b>			
A estrutura é composta por sistema de pedra de mão autoportante, apresenta de modo geral bom estado de conservação, verifica-se apenas sujidades aderidas e manchas derivadas da umidade. Segundo o laudo anterior parte do muro foi reconstruído devido uma demolição.			
COBERTURA			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Estrutura do telhado (madeira, laje, perfil metálico)	--	--	--
Telhado (capa e bica, telha francesa, fibrocimento, ardósia, metálico)	--	--	---
Calhas / rufos / condutores	--	--	--
Coroamento (platibanda, frontão, cimalha)	--	--	--
Outros	--	--	--
<b>Danos verificados</b>			
Inexistentes.			
ALVENARIAS			
	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de

Chefe do Setor da Prefeitura: Clímene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



			intervenção
Pedra	70%	30%	--
<b>Danos verificados</b>			
A alvenaria do cemitério se compõe ao sistema estrutural. Apresenta manchas derivadas de umidade, e sujidades aderidas.			
<b>REVESTIMENTOS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Outros (Argamassa de cal)	80%	5%	15%
<b>Danos verificados</b>			
O revestimento do sistema de vedação é caracterizado pela argamassa de cal utilizada para aderir as pedras. Este apresenta-se íntegro, não foram identificados danos.			
<b>PORTAS E VEDAÇÕES</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Portas	5%	25%	70%
<b>Danos verificados</b>			
A porta de entrada apresenta-se bastante degradada, as ripas de madeira encontram-se com trincas, partes faltantes, com ausência de camada protetora. Devido à exposição direta das intempéries. Os batentes apresentam ação de insetos xilófagos.			
<b>PISOS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

Terra batida	45%	50%	5%
<b>Danos verificados</b>			
O piso do local é em terra batida (vermelha), que de modo geral, apresenta regular estado de conservação, devido a proliferação de moradas de cupins e formigas.			
<b>FORNOS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Esteira	--	--	--
Madeira	--	--	--
Gesso	--	--	--
Laje	--	--	--
PVC	--	--	--
Elementos artísticos aplicados	--	--	--
Outros	--	--	--
<b>Danos verificados</b>			
Inexistentes.			
<b>ELEMENTOS INTEGRADOS INTERNOS</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Outros (Túmulos)	30%	50%	20%
<b>Danos verificados</b>			
Os túmulos apresentam estado regular de conservação, possuem lápides simples, algumas são metálicas, e estão em processo acentuado de oxidação.			
<b>AGENCIAMENTO EXTERNO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim,

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



			necessitando de intervenção
Cercadura	--	--	--
Muro	--	--	--
Gradil	--	--	--
Jardim	--	--	--
Quintal	--	--	--
Fonte / chafariz	--	--	--
Outros	--	--	--
<b>Danos verificados</b>			
Inexistentes.			
<b>INSTALAÇÕES</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação elétrica	--	--	--
Instalação hidráulica	--	--	--
<b>Danos verificados</b>			
Inexistentes.			
<b>INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Instalação de prevenção e combate a incêndio: ( ) sim ( x ) não	--	--	--
Instalação de proteção contra descargas			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

atmosféricas: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	--	--	--
Instalação de sistema de segurança/ alarme: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	--	--	--
<b>Danos Verificados</b>			
Inexistentes.			
<b>ANÁLISE DO ENTORNO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
Bens imóveis e estruturas do entorno	--	--	--
Existência de intervenções: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	--	--	--
<b>Descrição das intervenções</b>			
O entorno do bem apresenta apenas mata, com árvores densas, de médio porte. As edificações do Povoado Catauá estão inseridas distantes do bem. Por se tratar de um local rural, pacato, não apresenta características de adensamento.			
<b>USOS</b>			
As patologias encontradas derivam da falta de manutenção frequente e da ação direta das intempéries.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Nome do bem cultural	<b>Estado de conservação</b>		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
<b>Cemitério do Catauá</b>	40%	30%	40%
<b>Conclusão sobre o estado geral de conservação</b>			
O Cemitério Catauá apresenta estado regular de conservação, haja visto que os danos encontrados comprometem a integridade do bem. A instabilidade de parte do muro de			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_



vedação e da porta de acesso principal. A presença de insetos no piso do cemitério são fatores que necessitam de intervenção mais brevemente, afim de saná-los e evitar que o local torne-se ainda mais venerável.

**ELABORAÇÃO**

BAROQUE ARQUITETURA


Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137 | 30.770-340 | Caiçaras | BH - Minas Gerais

(31) 3464-4578 | 3785-6652 | [baroquearquitetura@gmail.com](mailto:baroquearquitetura@gmail.com)




	<p><b>Foto 01 (28/07/2016)</b> Vista frontal do Cemitério. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 02 (28/07/2016)</b> Vista geral do Cemitério Catauá. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 03 (28/07/2016)</b> O Cemitério é cercado por mata nativa. Autoria: Monique Damaso</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_



	<p><b>Foto 04 (28/07/2016)</b> Os muros de pedra apresentam-se bastante degradados. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 05 (28/07/2016)</b> Verifica-se a exposição de madeiras e pedras próximos aos túmulos. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 06 (28/07/2016)</b> Os percursos não foram delimitados dentro do Cemitério. Autoria: Monique Damaso</p>






	<p><b>Foto 07 (28/07/2016)</b> Parte da forração gramínea que revestia o piso está ressecada. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 08 (28/07/2016)</b> Verifica-se presença de umidade nos muros de vedação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 09 (28/07/2016)</b> Destaca-se que não há uma limitação para separar os túmulos. Autoria: Monique Damaso</p>

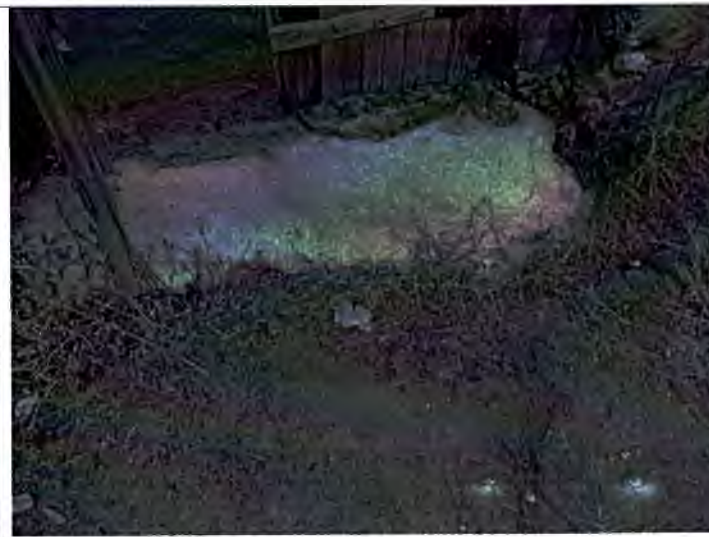
Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



	<p><b>Foto 10 (28/07/2016)</b> Os muros dos fundos foram reconstruídos. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 11 (28/07/2016)</b> Os túmulos apresentam cruzes metálicas em processo acentuado de oxidação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 12 (28/07/2016)</b> A grama que cobria o piso quase inexistente atualmente. Autoria: Monique Damaso</p>





**Foto 13 (28/07/2016)**

A soleira da porta de entrada foi substituída por concreto.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 14 (28/07/2016)**

Destaca-se que os batentes da porta apresentam ataques de insetos xilófagos.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 15 (28/07/2016)**

A porta de entrada apresenta partes faltantes, ressecamento da madeira e ausência de camada protetora (verniz).

Autoria: Monique Damaso



	<p><b>Foto 16 (28/07/2016)</b> A falta de piso protetor (dentro e fora) no encontro dos muros torna-os mais vulneráveis à ação do tempo e das intempéries. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 17 (28/07/2016)</b> Vegetação de entorno é constituída por mata fechada. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 18 (28/07/2016)</b> Terrenos vagos de frente ao Cemitério. Autoria: Monique Damaso</p>



	<p><b>Foto 19 (28/07/2016)</b> As vias do entorno não apresentam pavimentação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 20 (28/07/2016)</b> As casas do povoado apresentam altimetria máxima de dois pavimentos e estão equidistantes do cemitério aproximadamente 700 metros. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 21 (28/07/2016)</b> Parte do Povoado apresenta piso em bloco sextavado de cimento. Autoria: Monique Damaso</p>



**6.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

Nome do bem tombado:	Árvore Figueira		
Município / Distrito:	Lagoa Dourada/Sede		
Localização / endereço:	Rua Bom Jesus, s/n		
Bem tombado em:	2002	Decreto:	Nº1.005/2002
Dossiê enviado ao IEPHA em:	15/04/2002		
Nome e assinatura do Responsável Técnico:	Juliana de Souza Cardoso - Bióloga		
Identidade:	CRB: 16109/4-d Cadastro Técnico Federal no IBAMA: 1515366		
Especialização em:	Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural		
Chefe do setor de produção responsável pela implementação da política de patrimônio cultural:	Climene Pereira Dutra de Resende		
Data da realização do laudo:	15/09/2016		
Há obra de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Há projeto aprovado por lei de incentivo à	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Nome	
------	--

### INTRODUÇÃO

A “Árvore da Figueira”, bem tombado municipalmente, é uma árvore do gênero *Ficus*, pertencente à família Moraceae. Existem no mundo cerca de 755 espécies de Figueira, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical e onde haja água. O gênero *Ficus* é um dos maiores do Reino Vegetal. Segundo os relatos, a “Árvore da Figueira” foi utilizada como ponto de descanso de Dom Pedro II, segundo imperador do Brasil, durante sua viagem pela região do Campos das Vertentes, mais precisamente passando por Lagoa Dourada em meados do séc. XIX.

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Árvore da Figueira está inserida na Rua Senhor Bom Jesus, próxima a outros bens tombados, como a Igreja do Senhor Bom Jesus. A árvore se destaca em meio à paisagem pelo gabarito elevado. De modo geral, apresenta bom estado de conservação, tendo em vista que o aspecto de suas folhagens e galhos é saudável e sem indícios aparentes de ameaça por pragas ou outros agentes ambientais que prejudiquem suas condições biológicas. No entanto, foram observadas frestas e buracos na superfície do tronco, um muro da madeireira se apoiando sobre ele e peças de madeira dispostas sobre o mesmo. Estas últimas são utilizadas como bancos, podendo resultar em danos à vitalidade da árvore. O bem vem sofrendo com podas irregulares as quais podem acarretar, futuramente, em sua desestabilização e ocasionando rupturas parciais ou totais sobre a fiação elétrica e imóveis do entorno. Este quadro pode resultar na supressão do bem que porta grande relevância histórica para o município. Recomenda-se a parceria entre o setor de patrimônio e o setor de meio ambiente da Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada no intuito de promover uma fiscalização mais efetiva e preventiva. Recomenda-se, ainda, a colocação de placas de sinalização educativas adequadas, implementação de um trabalho de educação ambiental em conjunto com a educação patrimonial, a fim de conscientizar a população local quanto à sua importância histórica e na sua preservação como seu patrimônio cultural.

### ANÁLISE DO ENTORNO

	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim,

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



			necessitando de intervenção
Bens imóveis e estruturas do entorno	55%	20%	25%
Existência de intervenções: ( x ) sim                      ( ) não	30%	30%	40%
<b>Descrição das intervenções</b>			
<p>O entorno da árvore é bastante homogêneo, apresenta edificações de um a dois pavimentos. Junto à árvore está instalada uma madeira que impacta negativamente o bem, com a colocação de bancos e resquícios de madeira que ficam alojados sobre seu tronco. Os moradores não têm contribuído para a manutenção adequada do local, assim como o poder público já que inexistente no local uma ambiência propícia à contemplação do bem, ou qualquer tipo de valorização cultural e turística para que incremente o elo identitário da população com seu acervo cultural.</p>			
<b>DIAGNÓSTICO</b>			
<p>A árvore deveria ser utilizada apenas para criar uma ambiência agradável, com sombreamento da região. Porém, tem sido utilizada como suporte para bancos e alojamento de restos de material de uma madeira local, podendo causar prejuízos para a sua vitalidade, além de acarretar em danos visuais negativos para o entorno.</p>			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Nome do bem cultural	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim, necessitando de intervenção
<b>Árvore da Figueira</b>	35%	45%	20%
<b>Conclusão sobre o estado geral de conservação</b>			
<p>A Árvore da Figueira apresenta estado regular de conservação, já que foram verificados danos que acarretam prejuízos estéticos e físicos, como: a realização de podas irregulares pela vizinhança, sem a devida comunicação aos órgãos governamentais locais. Além da incidência de dejetos e resquícios de madeira dispostos em seu tronco assim como a instalação de bancos sobre o tronco da árvore,</p>			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

afixados com pregos. É necessário que se faça um programa de educação ambiental e patrimonial afim de se fortalecer laços de identificação com acervo cultural para que ele seja preservado e conservado por todos.

ELABORAÇÃO






BAROQUE ARQUITETURA




Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137 | 30.770-340 | Caiçaras | BH - Minas Gerais

(31) 3464-4578 | 3785-6652 | [baroquearquitetura@gmail.com](mailto:baroquearquitetura@gmail.com)

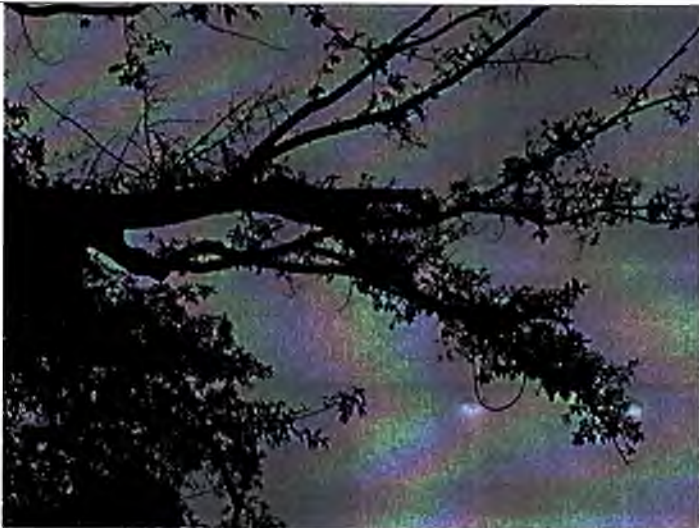


	<p><b>Foto 01 (15/09/2016)</b> Vista da árvore a partir da entrada na Rua Bom Jesus. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 02 (15/09/2016)</b> A Árvore tem sofrido com podas irregulares. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 03 (15/09/2016)</b> Podas inadequadas estão sendo realizadas nos troncos centrais. Autoria: Monique Damaso</p>



	<p><b>Foto 04 (15/09/2016)</b> Placa inserida no tronco da árvore. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 05 (15/09/2016)</b> As folhagens apresentam aspecto bom do estado de conservação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 06(15/09/2016)</b> Vista geral dos galhos da árvore. Autoria: Monique Damaso</p>



	<p><b>Foto 07 (15/09/2016)</b> Detalhe dos galhos da Figueira. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 08 (15/09/2016)</b> Podas inadequadas interferem na estabilidade da Árvore. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 09 (15/09/2016)</b> Observa-se que o muro de alvenaria se apoia sobre o tronco. Autoria: Monique Damaso</p>

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra



**Foto 10 (15/09/2016)**

A Árvore está inserida ao lado de uma madeireira. Onde parte do muro de vedação (em madeira) foi construído sobre seu tronco.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 11 (15/09/2016)**

Parte da árvore está submersa aos restos de materiais da madeireira.


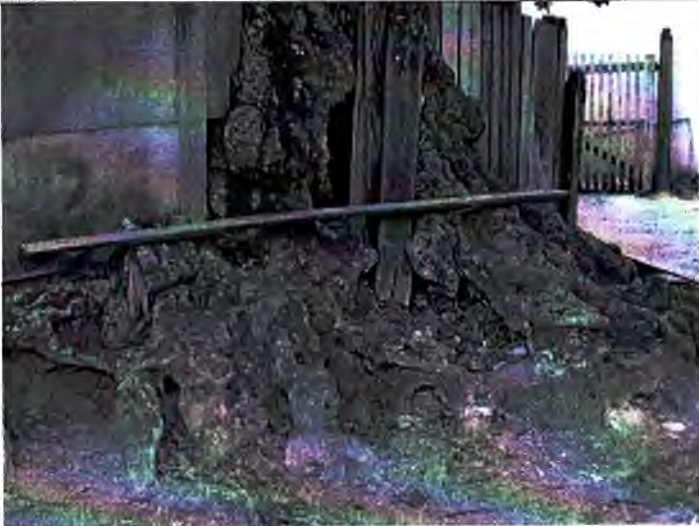
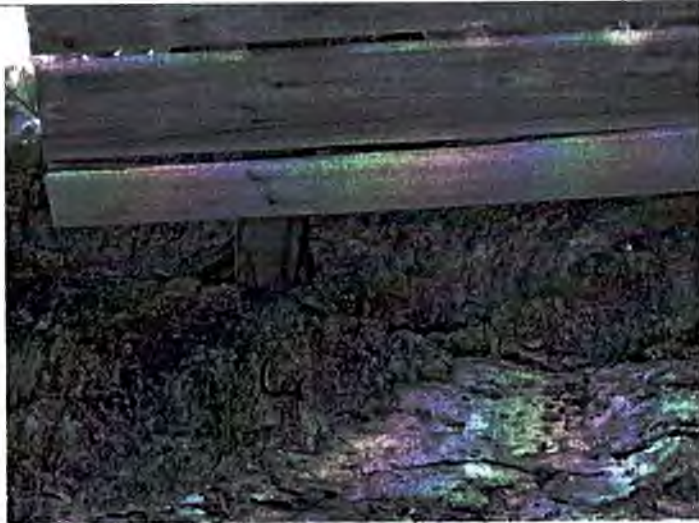
Autoria: Monique Damaso

**Foto 12 (15/09/2016)**




Peças de madeiras alocadas sobre o tronco do bem tombado.

Autoria: Monique Damaso



	<p><b>Foto 13 (15/09/2016)</b> Outro trecho em que há ripas e sujidades aderidas no tronco da árvore. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 14 (15/09/2016)</b> Algumas ripas são alocadas formando assentos para a vizinhança. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 15 (15/09/2016)</b> Peças de madeiras inseridas sobre o bem. Autoria: Monique Damaso</p>



	<p><b>Foto 16 (15/09/2016)</b> Outro trecho em que foram feitas podas dos galhos. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 17 (15/09/2016)</b> Detalhe das folhagens e galhos. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 18 (15/09/2016)</b> As podas irregulares desestabilizam o bem podendo acarretar em acidentes com a ruptura de toda a sua estrutura sobre a fiação e sobre as edificações de entorno. Autoria: Monique Damaso</p>



**LAUDO TÉCNICO DE BEM CULTURAL IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO**

**7.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

Nome do bem tombado: **Imagem de Santo Antônio**

Município / Distrito: **Lagoa Dourada/Sede**

Localização / endereço: **Igreja Matriz de Santo Antônio -  
Praça Dom Antônio de Assis, 76**

Bem tombado em: **2010** Decreto: **Nº1.543/2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **2011**

Nome e assinatura do Responsável técnico: \_\_\_\_\_  
**Monique A. Damaso**

Identidade / CAU: **A68360-4 – Arquiteta e Urbanista**

Especialização em: **Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural**

Chefe do setor da prefeitura responsável pela implementação da política de patrimônio cultural: \_\_\_\_\_  
**Climene Pereira Dutra de Resende**

Data da realização do laudo: **28/09/2016**

Há obra de restauração em andamento?  Sim  Não

Há projeto aprovado por lei de incentivo à cultura?  Sim  Não

Chefe do Setor da Prefeitura: **Climene Pereira Dutra** \_\_\_\_\_

ELEMENTOS ARQUITETURAIS	Sim		Não apresenta problemas
	50%	100%	
Ataque de insetos	--	--	100%
Perdas	--	--	100%
Furos (pregos, cravos, etc.)	--	--	100%
Apodrecimentos causados por umidade	--	--	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	--	--	100%
SUPPORTO	Sim		Não apresenta problemas
	50%	100%	
Sujidades superficiais e aderidas	--	--	100%
Ataque de insetos	--	--	100%
Perdas de partes (elementos em relevo)	--	--	100%
Furos (pregos, cravos, cupim, etc.)	5%	--	95%
Apodrecimentos causados por umidade	--	--	--
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	--	--	100%
Queimaduras	--	--	100%
Desprendimento de fragmentos	--	--	100%
CAMADA PICTÓRICA	Sim		Não apresenta problemas
	50%	100%	
Sujidades	15%	--	85%
Descolamentos	--	--	100%
Perdas	10%	--	90%
Craquelês	--	--	100%
Manchas (causadas por umidade)	5%	--	95%
Oxidações, escurecimentos	--	--	100%
Abrasões	10%	--	90%

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_



Repinturas	--	--	100%
Verniz oxidado	--	--	100%
<b>EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PREDIO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim, necessitando de intervenção</b>
Instalação de prevenção e combate a incêndio: ( x ) sim                      ( x ) não	100%	--	--
Instalação de para raio: ( x ) sim                      ( x ) não	100%	--	--
Sistema de segurança: ( x ) sim                      ( ) não	100%	--	--
<b>Danos verificados</b>			
A Igreja Matriz de Santo Antônio onde está situado o bem, apresenta sistema de prevenção e combate a incêndio assim como sistema de segurança em condições de uso.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
<b>Nome do bem cultural</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim, necessitando de intervenção</b>
<b>Imagem de Santo Antônio</b>	70%	5%	25%
<b>Conclusão sobre o estado geral de conservação</b>			
A Imagem de Santo Antônio está em bom estado de conservação, uma vez que encontra-se íntegra, sem prejuízos as suas qualidades físicas e estéticas. Destaca-se apenas pequenos pontos de abrasões, pequeno furo superficial na peanha. A substituição do crucifixo não acarreta uma patologia grave ou que comprometa a integridade do bem, por isso, entende-se que a Imagem está em bom estado de conservação.			



BAROQUE ARQUITETURA

**Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137 | 30.770-340 | Caiçaras | BH - Minas Gerais**  
**(31) 3464-4578 | 3785-6652 | [baroquearquitetura@gmail.com](mailto:baroquearquitetura@gmail.com)**

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016





**Foto 01** (15/09/2016)

Fachada da Igreja Matriz de Santo Antônio onde está inserido o bem.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 02** (15/09/2016)

Imagem de Santo Antônio no seu pedestal.

Autoria: Monique Damaso



**Foto 03** (15/09/2016)

Detalhe do altar-mor onde está o bem.

Autoria: Monique Damaso

	<p><b>Foto 04 (15/09/2016)</b> Vista frontal da Imagem que apresenta-se íntegra. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 05 (15/09/2016)</b> Vista lateral direita da peça que está em bom estado de conservação. Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 06 (15/09/2016)</b> Na parte posterior. O manto apresenta perdas pontuais. Autoria: Monique Damaso</p>



	<p><b>Foto 07 (15/09/2016)</b></p> <p>Foi adotada medida paliativa para a afixação da Imagem do Menino Jesus com a colocação de fios de nylon.</p> <p>Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 08 (15/09/2016)</b></p> <p>A base da Imagem apresenta pequenas perdas.</p> <p>Autoria: Monique Damaso</p>
	<p><b>Foto 09 (15/09/2016)</b></p> <p>A Imagem apresenta sujidades na superfície. Verifica-se abrasões na base da peça.</p> <p>Autoria: Monique Damaso</p>

**Foto 10** (15/09/2016)

O resplendor apresenta pequenos pontos de oxidação.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 11** (15/09/2016)

A Imagem do Menino Jesus apresenta sujidades e oxidação no cabelo.

Autoria: Monique Damaso

**Foto 12** (15/09/2016)

Destaca-se a presença de manchas na superfície da peça.

Autoria: Monique Damaso



### 8.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Nome do bem tombado:	SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO CÔRREGO DA FIGUEIRA
----------------------	---

Área tombada em ha ou quinde de bens:	2,18 ha
---------------------------------------	---------

Município / Distrito:	Lagoa Dourada / Engenho Novo
-----------------------	------------------------------

Localização / endereço:	Fazenda Engenho Novo
-------------------------	----------------------

Bem tombado em:	11/04/2008	Decreto:	1.357/2008
-----------------	------------	----------	------------

Dossiê enviado ao IEPHA em:	15/04/2008
-----------------------------	------------

Nome e assinatura do Responsável técnico:	  Juliana de Souza Cardoso
---	----------------------------------

Identidade:	M-4.022.488 - Bióloga e Arqueóloga
-------------	------------------------------------

Especialização em:	Arqueologia
--------------------	-------------

Chefe do setor da prefeitura responsável pela implementação da política de patrimônio cultural:	  Climene Pereira Dutra de Resende
---	--

Data da realização do Laudo:	29/11/2016
------------------------------	------------

Há obra de restauração em andamento?	( ) Sim      ( X ) Não
--------------------------------------	------------------------

Há projeto aprovado por lei de incentivo à	( ) Sim      ( X ) Não
--	------------------------

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

Silvicultura:	
---------------	--

Plano de manejo?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------	---	------------------------------

Está sendo seguido?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
---------------------	------------------------------	---

Presença de atividades mineratórias ou de madeireira?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
---	---	------------------------------

Tipo:	Silvicultura de eucalipto.
-------	----------------------------

Área coberta:	Área de entorno das estruturas identificadas.
---------------	---

Impacto:	As atividades decorrentes implantação da área destinada à silvicultura de eucaliptos, possivelmente, destruíram, parcial ou totalmente, estruturas componentes do sítio arqueológico e situadas a leste do mesmo. Remanescentes isolados podem ser identificados nas áreas situadas para além dos limites do perímetro de tombamento. (Foto 01)
----------	---

MAPA





Fonte: Plano de Proteção e Gestão do Sítio Arqueológico Córrego da Figueira, 2010.

	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Processo de erosão	60%	20%	20%
Urbanização	--	--	--
Ocupação irregular	--	--	--
Parcelamento do solo	--	--	--
<b>Topografia</b>			
Movimento de terra	--	--	--
Terraplanagem	--	--	--
Cortes	--	--	--
Aterramento	--	--	--
<b>Danos verificados</b>			
<p>Não foram identificados focos erosivos na área ocupada diretamente pelo conjunto principal de estruturas de alvenaria. No entanto, conforme as observações feitas nos Laudos anteriores, processos erosivos ocorrem no seu entorno, sobretudo na margem esquerda do córrego da Figueira, entre este curso d'água e o acesso ao sítio</p>			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



arqueológico.

Foram observadas, ainda, pequenas escavações em formato circular [com cerca de 1,0 m de diâmetro e 1,20 m de profundidade] na área interna da “Edificação Principal” e do “Pátio Frontal”. Conforme o último Laudo apresentado, tais intervenções remetem à *ação de garimpeiros em busca de riquezas*. (Foto 02)

Recomenda-se o cercamento do perímetro de tombamento do sítio arqueológico, colocação de placas educativas e de sinalização, bem como a instalação de portaria.

	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Composição original da mata	--	80 %	20%
Cobertura das vertentes	--	80 %	20%
Drenagem natural	90%	--	10%
Contenção do solo (erosão)	90%	--	10%
Composição da fauna	90%	--	10%
Composição da APP	90%	--	10%
Acondicionamento do lixo	90%	--	10%
Sistema de irrigação	--	--	--
Condições do entorno / população	100%	--	--

**Danos verificados**

As fitofisionomias observadas local e regionalmente não remetem a uma “mata original”. Esta foi substituída por silvicultura de eucalipto a nordeste e leste; mata ciliar e capoeira ao longo das margens das drenagens; áreas desmatadas e destinadas às atividades agropecuárias no entorno do núcleo composto pelas ruínas e silvicultura de eucalipto, em escala regional; e vegetação em estágio secundário de regeneração no interior do conjunto de estruturas de alvenaria, sobre as mesmas e entre os blocos rochosos que as constituem. Esta vegetação secundária se caracteriza por espécies arbóreas de médio porte, lianas e serapilheira abundante. (Fotos 03 e 04)

O desmatamento ocorrido em tempos passados, possivelmente, comprometeu a preservação e a conservação de componentes do sítio situados para além dos limites definidos no tombamento. No conjunto principal, a vegetação que ali se desenvolve



proporciona sombreamento, proteção visual contra visitantes mal-intencionados e contra as intempéries climáticas. No entanto, as raízes e caules que crescem sobre e entre os blocos rochosos podem comprometer, futuramente, a estrutura da alvenaria e resultar no seu deslocamento e desabamento. (Foto 05)

O curso d'água principal, denominado córrego Figueira, apresenta margens recobertas por vegetação ciliar ou capoeira, pontos de desbarrancamento e espuma no espelho d'água em alguns pontos. É provável que, durante as cheias mais volumosas, o desbarrancamento das margens, intensificado durante as atividades pretéritas de garimpagem ou mineração em seu leito, tenha resultado no comprometimento de componentes originais do sítio arqueológico, como canais, ponte e passagens do vau do córrego. Não foram observadas intervenções recentes em suas margens. (Foto 06)

Quanto à fauna local, foram detectados elementos da avifauna (pelo seu canto), mastofauna (visualização de esquilo florestal ou caxinguelê: *Sciurus aestuans*), herpetofauna (visualização de cascavel – *Crotalus* sp.) e entomofauna (diversos espécimes). Nenhum impacto ou dano decorrente da presença destes animais sobre as estruturas é inferido. (Foto 07)

Não foram observadas intervenções recentes que pudessem resultar em danos à APP.

Não foram observadas sujidades de origem antrópica ou disposição de resíduos sólidos na área ocupada pelas estruturas principais. Tampouco, como mencionado no Laudo anterior, havia qualquer tipo de equipamento vasilhame para o acondicionamento e coleta de lixo. No entanto, tábuas e ripas de madeira foram depositadas e abandonadas no terço inicial do acesso inserido no perímetro de tombamento. (Foto 08)

Não foram observados sistemas de irrigação ou núcleos populacionais no entorno imediato do sítio arqueológico. Cumpre informar que dois conjuntos de fornos de carvão e uma pequena edificação, pertencentes à Fazenda, se localizam no início do acesso ao sítio. (Foto 09)

Recomenda-se a manutenção periódica da área das ruínas por meio da retirada cuidadosa e meticulosa das raízes que crescem entre os blocos rochosos e a poda regular dos exemplares arbóreos.

**Acervo arqueológico: Sim.**

**Qual: Vestígios históricos de alvenarias de pedra.**



	Marcar X		
Sítio a céu aberto	--		
Sítio em grutas e abrigos	--		
Casas subterrâneas	--		
Aterros	--		
Ateliês e/ou oficinas líticas	--		
Cemitério	--		
Paredes e blocos com arte rupestre	--		
Canais e outras estruturas	--		
Artefatos	--		
<b>SÍTIO ARQUEOLÓGICO</b>			
	Marcar X		
Ruínas de habitação	--		
Ruínas de igrejas	--		
Fortes e fortalezas	X		
Canais de mineração	--		
Desvios de rios	--		
Cemitério	--		
Atividades de mineração: revirados, mundéus e catas	X		
Olarias	--		
Fábricas	--		
Engenhos	--		
<b>Última intervenção / registro gráfico e fotografia:</b>			
O Sítio Arqueológico Córrego Figueira não foi alvo de pesquisa interventiva e sistemática. Segundo o último Laudo de conservação apresentado, foi feita uma topografia expedita por ocasião de seu tombamento. (Foto 10)			
<b>SÍTIO ARQUEOLÓGICO</b>			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Acesso	40%	30 %	30%

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Sujidade	--	--	--
Degradação / perda de elementos	40%	30 %	30%
Pinturas	--	--	--
Vestígios cerâmicos ou outros	--	--	--
Condições do entorno / população	--	--	--
Vegetação existente	70%	20 %	10%

#### Danos verificados

O acesso ao sítio é realizado por rodovia asfaltada (MG-383), em bom estado de conservação; seguida por 6,2 km em via não pavimentada que margeia propriedades rurais e áreas de silvicultura de eucalipto, mas que apresenta pequenos pontos de maior dificuldade para o tráfego de veículos de passeio (p.ex. valas decorrentes da ação pluvial); e trilha local, com extensão aproximada de 160 m. Esta última, apresenta pequenos trechos de estreitamento devido ao crescimento da vegetação no entorno. (Foto 11)

As sujidades observadas nas estruturas arqueológicas são decorrentes do acúmulo de sedimento e matéria orgânica em função da movimentação das águas pluviais, tal qual informado no Laudo anterior. Os danos resultantes da presença deste material são irrelevantes. (Foto 12)

Os indícios de degradação e perda de elementos constituintes do sítio arqueológico observados se alinham com o informado no Laudo anterior. O primeiro indicativo de degradação se refere ao avanço gradual e contínuo na inclinação de algumas estruturas em decorrência da ação das intempéries climáticas e da retirada de blocos rochosos das ruínas, comprometendo sua estrutura. O abandono e a falta de vigilância no local, por sua vez, são demonstrados pelos nichos abertos no corpo das ruínas e no acabamento lateral e superior interrompido pela retirada dos blocos. Os vãos abertos e a ausência de acabamento resultam em fissuras e instabilidade das paredes, janelas e superfícies de apoio, gerando situações de risco, como seu desabamento. (Fotos 13 e 14)

Conforme indicado no Laudo anterior, a fadiga do material construtivo é observada em pontos de *fratura dos blocos sujeitos a esmagamento pelo peso das estruturas. Diante da possibilidade de que alguns elementos das estruturas venham a desabar é urgente que algumas ações de escoramento emergencial sejam tomadas.*

A vegetação que se desenvolve em meio às estruturas proporciona conforto térmico, bloqueio visual, estabilidade do terreno, contenção de processos erosivos e proteção

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



contra a ação das intempéries climáticas. No entanto, o crescimento de espécimes arbóreos de médio a grande porte nos vãos do conjunto principal e entre os blocos rochosos pode resultar em deslocamentos e fissuras com possibilidade de abalo estrutural e desabamento, além da descontextualização das estruturas arqueológicas. (Foto 15, 16 e 17)

Outro fator de degradação diz respeito às áreas escavadas pelos “caçadores de tesouros”. Ao abrir buracos no terreno e deixá-los abertos, alteram visualmente a composição do sítio e a descontextualização do sedimento arqueológico, além de comprometem a estrutura da alvenaria de pedras, que pode desabar. (Foto 02)

Recomenda-se o cercamento do perímetro de tombamento do sítio arqueológico, colocação de placas educativas e de sinalização, instalação de portaria, retirada cuidadosa e meticulosa das raízes que crescem entre os blocos rochosos e a poda regular dos exemplares arbóreos.

#### Acervo espeleológico

Não foram identificados elementos do patrimônio espeleológico.

Visitável? ( ) Sim ( X ) Não

#### Observações

#### ACERVO ESPELEOLÓGICO

	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Acesso	--	--	--
Abrigo / gruta	--	--	--
Elevação rochosa / pico	--	--	--
Sujidade	--	--	--
Degradação / perda de elementos	--	--	--
Condições do entorno / população	--	--	--
Vegetação existente	--	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



<b>Danos verificados</b>
N/A.

<b>CURSOS D'ÁGUA</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	<b>Bom (%)</b>	<b>Regular (%)</b>	<b>Ruim, necessitando de intervenção (%)</b>
Traçado original do curso	<b>100%</b>	--	--
Profundidade do leito (controle de assoreamento)	<b>80%</b>	<b>20 %</b>	--
Composição das margens	<b>60%</b>	<b>30 %</b>	<b>10 %</b>
Qualidade visual da água	<b>90%</b>	<b>10 %</b>	--
Qualidade da composição da água ou análise biológica	--	--	--
Mata ciliar	<b>50%</b>	<b>40 %</b>	<b>10 %</b>
Sistema de monitoramento e comunicação de cheias	--	--	--
Acondicionamento do lixo	--	--	--
Abastecimento de água	--	--	--
Esgotos sanitários	--	--	--
<b>Danos verificados</b>			
<p>Não foram observadas alterações no traçado original da drenagem principal, a saber, córrego Figueira. No entanto, foram detectados trechos com cascalho e sedimento depositado no leito, elevando o nível base do curso d'água. (Fotos 18 e 19)</p> <p>As margens do córrego Figueira apresentam indícios de intervenção, mas nenhum elemento que cause danos mais severos. Da mesma forma, a mata ciliar, ainda que descaracterizada de sua composição original, se encontra em regeneração e relativamente bem preservada, a despeito de pequenos trechos desbarrancados – provavelmente, em função das cheias recorrentes.</p> <p>Como a vistoria foi realizada durante o período chuvoso, foi observada turbidez na água e pontos com espuma superficial. (Foto 20)</p>			

	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Estrada (asfalto, pedra, cimento, terra)	80%	20 %	--
Trilhas (terra, cimento, pedra)	30%	50 %	20%
Pontes (concreto, madeira, metálica, pedra)	--	--	--
Pinguela (madeira, cimento)	--	--	--
Escadas (madeira, pedra, cimento)	--	--	--
Corrimão	--	--	--
<b>Descrição</b>			
O acesso ao sítio é realizado por rodovia asfaltada (MG-383); seguida por 6,2 km em via não pavimentada que margeia propriedades rurais e áreas de silvicultura de eucalipto; e trilha local, com extensão aproximada de 160 m. (Foto 21)			
<b>Danos verificados</b>			
A rodovia asfaltada se encontra em bom estado de conservação. Não foram identificados danos que requeiram ações extraordinárias.			
A via não pavimentada apresenta trechos de maior dificuldade para o tráfego de veículos de passeio (p.ex. valas decorrentes da ação pluvial). A manutenção preventiva, por meio de motoniveladora, e a implantação de sistema de drenagem prevendo canaletas laterais constituem as ações recomendadas a este trecho.			
Quanto à trilha local, toda a sua extensão deve ser percorrida a pé. Em seu percurso apresenta pequenos trechos de estreitamento devido ao crescimento da vegetação no entorno, o que não inviabiliza o acesso ao conjunto principal de ruínas. A manutenção local, por meio de poda da vegetação que margeia o acesso seria recomendada, a fim de facilitar a visualização de animais na trilha, tais como cobras e marimbondos. (Fotos 22 e 23)			
<b>Bens associados</b>			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Quais? Não foram identificados bens associados.			
BENS ASSOCIADOS - EDIFICAÇÕES / ESTRUTURAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Sede	--	--	--
Almoxarifado	--	--	--
Banheiro público	--	--	--
Apoio ao turista	--	--	--
Portaria	--	--	--
Pontes	--	--	--
Acessibilidade por escadas / outros	--	--	--
Quiosque	--	--	--
Rede elétrica	--	--	--
Descrição			
N/A.			
Danos verificados			
N/A.			
NORMAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Iluminação pública	--	--	--
Bebedouro	--	--	--
Banco	--	--	--
Lixeira	--	--	--
Caixa de correio	--	--	--
Telefone público	--	--	--
Parada de ônibus com abrigo	--	--	--
Tipo de fechamento de área	--	--	--
Monumentos / obras ornamentais	--	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

Chafariz / fonte	--	--	--
<b>Descrição</b>			
Não foram identificados elementos de mobiliário, tais como os citados acima.			
<b>Danos verificados</b>			
Recomenda-se a execução e implementação das ações previstas no Plano de Gestão, tais como a instalação de placas de sinalização, coletores de lixo e educação patrimonial.			

<b>Acervo integrado a estruturas arquitetônicas</b>			
Quais? Não foi identificado acervo integrado às estruturas arquitetônicas.			
<b>ACERVO INTEGRADO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	<b>Bom (%)</b>	<b>Regular (%)</b>	<b>Ruim, necessitando de intervenção (%)</b>
Estrutura	--	--	--
Policromia	--	--	--
Base	--	--	--
Sujidades	--	--	--
Camada pictórica	--	--	--
Ferrugem	--	--	--
Ataque de insetos	--	--	--
<b>Descrição</b>			
N/A.			
<b>Danos verificados</b>			
N/A.			

<b>ACERVO INTEGRADO</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	<b>Bom (%)</b>	<b>Regular (%)</b>	<b>Ruim, necessitando de intervenção (%)</b>
Muro	--	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Gradil	--	--	--
Paisagismo	--	--	--
Estacionamento	--	--	--
Sinalização interna (indicativa, interpretativa, segurança)	--	--	--
Sinalização externa (trânsito, turística)	--	--	--
Outros (cerca)	--	--	--
<b>Descrição</b>			
Não foram observados quaisquer dos elementos citados neste item.			
<b>Danos verificados</b>			
Considerando as áreas escavadas em busca de riquezas e a supressão de blocos rochosos componentes das estruturas históricas, recomenda-se a execução e implementação das ações previstas no Plano de Gestão, tais como a colocação de placas de educativas e de sinalização, cercamento da área, instalação de portaria e educação patrimonial. (Fotos 24, 25 e 26)			
<b>EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA</b>			
	<b>Estado de conservação</b>		
	<b>Bom (%)</b>	<b>Regular (%)</b>	<b>Ruim, necessitando de intervenção (%)</b>
Instalação de prevenção e combate a incêndio ( ) Sim ( X ) Não	--	--	<b>100%</b>
Sistema de segurança / alarme ( ) Sim ( X ) Não	--	--	<b>100%</b>
<b>Descrição</b>			
Não foram identificados quaisquer equipamentos e/ou instalações de segurança.			
<b>Danos verificados</b>			
Os danos de origem antrópica observados nas estruturas históricas remetem ao vandalismo e a depredação do bem público. Entre estes danos, merecem destaque as escavações feitas no piso em busca de riquezas e a retirada de blocos de rocha, tanto no corpo das estruturas quanto em sua superfície. Recomenda-se a implementação das ações previstas do Plano de Gestão, tais como, o cercamento da área, a instalação de uma portaria e a colocação de placas educativas.			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

IMPACTO VISUAL	
Tipo	Marcar X
Outdoor	--
Painel eletrônico	--
Placas de propaganda	--
Faixas ou cartazes	--
Pichação	--
Postes e fiação aparente	--
<b>Descrição</b>	
Não foram observados elementos que resultassem em impacto visual ao conjunto arqueológico.	
<b>Danos verificados</b>	
N/A.	
IMPACTO SONORO	
Tipo	Marcar X
Ruídos de fundo	--
Ruídos intermitentes	--
<b>Descrição</b>	
Não foram observados elementos que resultassem em impacto sonoro junto ao conjunto arqueológico.	
<b>Danos verificados</b>	
N/A.	
QUALIDADE DO AR	
Tipo	Marcar X
Emissão de gases (veículos e/ou indústrias)	--
Emissão de partículas	--
<b>Descrição</b>	
Não foram identificados elementos ou atividades que comprometessem a qualidade do ar na área de implantação do conjunto arqueológico.	
<b>Danos verificados</b>	
N/A.	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Tubo (100x100mm), 2x100x100mm			
Tipo	Marcar X		
Lixo doméstico	--		
Industrial	--		
Hospitalar	--		
Acondicionamento	--		
Exposto	--		
Água pluvial das casas do entorno	--		
Esgoto doméstico	--		
<b>Descrição</b>			
Não foram identificados elementos ou atividades que resultassem na disposição de lixo ou resíduos sólidos na área de implantação do conjunto arqueológico.			
<b>Danos verificados</b>			
N/A.			
Tipos de usuários			
Tipos de usuários	Marcar X		
Vendedores	--		
Visitantes	X		
Funcionários	--		
<b>Descrição</b>			
Não foram observados visitantes durante a vistoria ao sítio arqueológico.			
<b>Danos verificados</b>			
A despeito de não terem sido observados visitantes durante a vistoria do conjunto arqueológico, sua presença é informada pelos funcionários da prefeitura e pelas ações de vandalismo e depredação anteriormente mencionados. (Fotos 27 e 28) Recomenda-se a implementação das ações previstas no Plano de Gestão a fim de evitar o comprometimento das estruturas históricas.			
MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATORIAS			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Ruídos	--	--	--

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

Efluentes atmosféricos	--	--	--
Efluentes líquidos: domésticos	--	--	--
Efluentes líquidos: industriais	--	--	--
Resíduos sólidos	--	--	--
Drenagem pluvial	--	--	--
Contenção de encostas / aterros	--	--	--
Recomposição paisagística	--	70%	30%
Preservação do patrimônio cultural e paisagístico	50%	30%	20%
Sistema viário e transporte coletivo	--	--	--
Atendimento a demanda por equipamentos de educação, saúde e recreação	--	--	--

#### Detalhamento das medidas

Recomenda-se a execução e implementação das ações indicadas no Plano de Gestão, a saber:

#### *Ações Imediatas de Conservação:*

- *Identificação e cercamento da área de proteção restrita, aliados à reestruturação do dossiê de tombamento que irá indicar o zoneamento local;*
- *Instalação de placas educativas no perímetro de proteção restrita e de entorno;*
- *Avaliação das condições de conservação das ruínas;*
- *Controle do crescimento da vegetação, o que deverá ser realizado anualmente com o acompanhamento de um arqueólogo responsável.*

(Fotos 29 e 30)

*Outras medidas que deverão ser tomadas para impulsionar o processo de conservação do sítio, quais sejam:*

- *Reavaliação dos perímetros de entorno do sítio, de acordo com a solicitação de representantes do Conselho Municipal de Cultura de Lagoa Dourada. Esta reavaliação deverá abranger uma prospecção no entorno do sítio com o objetivo de identificar possíveis vestígios que possam ser incluídos na área de entorno;*



- *Mapeamento preciso das ruínas, com auxílio de Estação total;*
- *Elaboração do Laudo Técnico de Estado de Conservação, anualmente;*
- *Elaboração de projetos para captação de recursos para a realização de pesquisas arqueológicas;*
- *Inclusão do sítio arqueológico como objeto de educação patrimonial.*

**Ações a médio prazo e longo prazo:**

- *Pesquisa e Documentação: realização de levantamentos documentais e bibliográficos; de diagnóstico de potencial arqueológico por meio do mapeamento de vestígios arqueológicos superficiais locais e de sítios na zona rural do município de Lagoa Dourada; escavações arqueológicas sistemáticas e topografia em detalhe dos vestígios identificados;*
- *Elaboração e implementação de Programa de Educação Patrimonial adequado à realidade dos achados arqueológicos;*
- *Apropriação do sítio arqueológico como produto turístico.*

(Foto 31)

ANÁLISE DO ENTORNO			
	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Bens imóveis e estruturas do entorno	--	70%	30%
Existência de intervenções? (X) Sim ( ) Não	--	70%	30%
<b>Descrição</b>			
<p>No entorno imediato do conjunto arqueológico histórico existem áreas de silvicultura de eucaliptos que podem constituir fator negativo à sua preservação, a despeito de sua existência anterior ao tombamento do sítio arqueológico. Os procedimentos de manutenção, corte e transporte do eucalipto podem resultar em impactos negativos sobre o conjunto de ruínas, tais como, carreamento de sedimento, destruição de jazidas arqueológicas localizadas em sub superfície e na visitação não controlada dos empregados à área tombada.</p> <p>No início da trilha de acesso ao sítio foram observados 02 conjuntos de fornos para a queima de vegetais visando a produção de carvão. Estes fornos, escavados em</p>			

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

declividade do terreno (barranco), se localizam a nordeste do conjunto principal de estruturas históricas e tiveram suas cúpulas de tijolos desabadas ou demolidas. Constituem estruturas históricas recentes que remetem a um momento de exploração econômica da vegetação nativa com vistas à alimentação dos auto fornos da indústria siderúrgica.

Tal qual recomenda o Laudo de Conservação anterior, *tais sítios necessitam ser preservados.*

CONCLUSÃO			
Nome do bem cultural	Estado de conservação		
	Bom (%)	Regular (%)	Ruim, necessitando de intervenção (%)
Sítio Arqueológico Córrego da Figueira	30%	50%	20%
<p><b>Conclusão sobre o estado geral de conservação</b></p> <p>Diante do exposto, é possível definir como REGULAR o estado de conservação geral do sítio arqueológico Córrego da Figueira.</p> <p>Desta forma, recomenda-se a imediata implementação das ações previstas no Plano de Gestão.</p>			

ELABORAÇÃO	
	
<p><b>BAROQUE ARQUITETURA</b></p> <p><b>Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137   30.770-340   Caiçaras   BH - Minas Gerais</b></p> <p><b>(31) 3464-4578   3785-6652   <a href="mailto:baroquearquitetura@gmail.com">baroquearquitetura@gmail.com</a></b></p>	



	<p><b>Foto 01</b> (29/11/2016)</p> <p>Áreas de silvicultura de eucalipto entorno do acesso não pavimentado.</p> <p>Autoria: Juliana Cardoso</p>
	<p><b>Foto 02</b> (29/11/2016)</p> <p>Edificação Principal: área escavada por "garimpeiros" – destaque em vermelho.</p> <p>Autoria: Juliana Cardoso</p>



**Foto 03**

(29/11/2016)

Pátio Frontal:  
vegetação em  
desenvolvimento  
no interior do  
conjunto  
histórico.

Autoria: Juliana  
Cardoso

**Foto 04**

(29/11/2016)

Pátio Frontal:  
vegetação em  
desenvolvimento  
entre as estruturas  
do conjunto  
histórico.

Autoria: Juliana  
Cardoso







**Foto 05**  
(29/11/2016)

Edificação  
Principal:  
crescimento de  
vegetais entre os  
blocos das  
estruturas.

Autoria: Juliana  
Cardoso



			<p><b>Foto 06</b> (29/11/2016)</p> <p>Córrego da Figueira: turbidez na água, cascalho no leito e vegetação ciliar em regeneração.</p> <p>Autoria: Juliana Cardoso</p>
			<p><b>Foto 07</b> (29/11/2016)</p> <p>Pátio Lateral: cascavel observada no meio de uma trilha interna ao conjunto histórico.</p> <p>Autoria: Juliana Cardoso</p>





**Foto 08**  
(29/11/2016)

Tábuas descartadas no início da trilha que leva ao conjunto de estruturas históricas.

Autoria: Juliana Cardoso



**Foto 09**  
(29/11/2016)

Forno de carvão escavado em barranco.

Autoria: Juliana Cardoso





**Foto 10**  
(29/11/2016)  
Edificação  
Principal: vista  
geral dos muros.  
Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 11**  
(29/11/2016)  
Trilha local.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



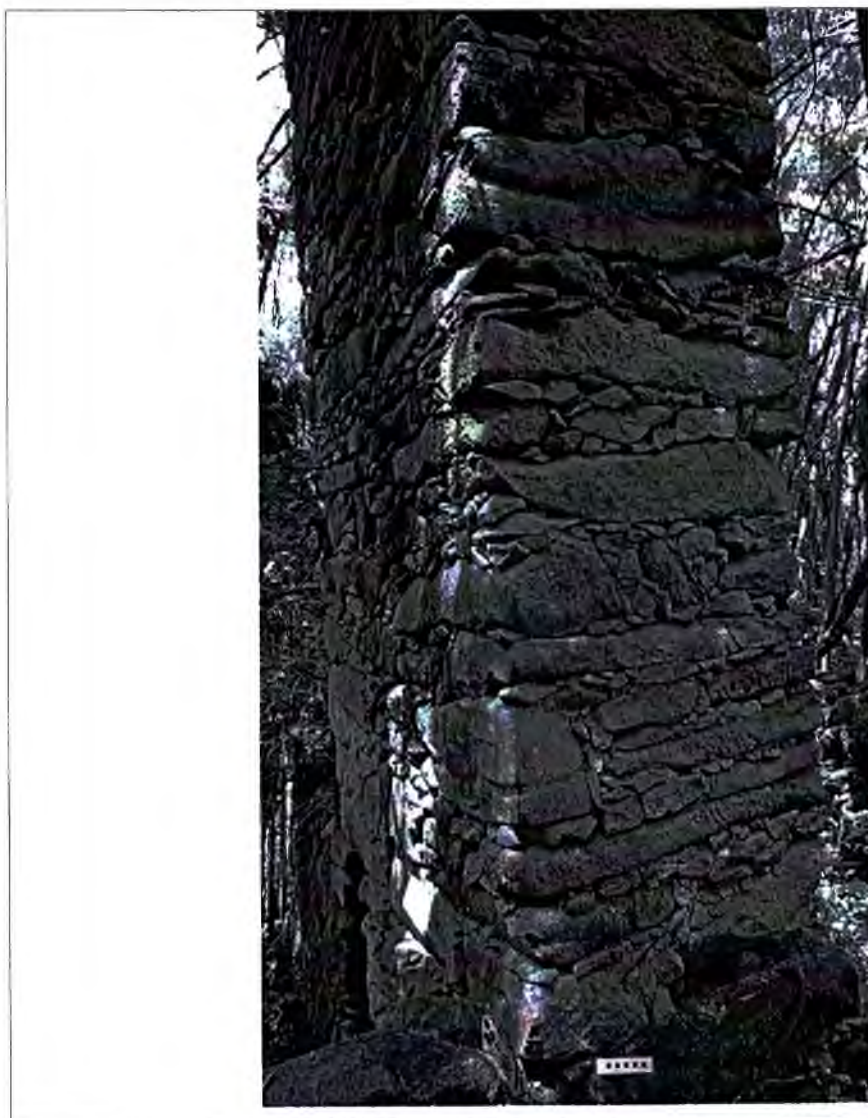
**Foto 12**

(29/11/2016)

Pátio Frontal:  
sujidades sobre as  
rochas das  
estruturas.

Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 13**  
(29/11/2016)

Edificação  
Principal:  
inclinação de  
parede de  
alvenaria.

Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 14**

(29/11/2016)

Edificação

Principal:

trechos

indicando a

retirada de

blocos.

Autoria: Juliana

Cardoso

**Foto 15**

(29/11/2016)

Edificação

Principal:

vegetação em

desenvolvimento

no interior do

conjunto

arqueológico.

Autoria: Juliana

Cardoso





**Foto 16**  
(29/11/2016)  
Edificação  
Principal:  
vegetação em  
desenvolvimento  
entre os blocos.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



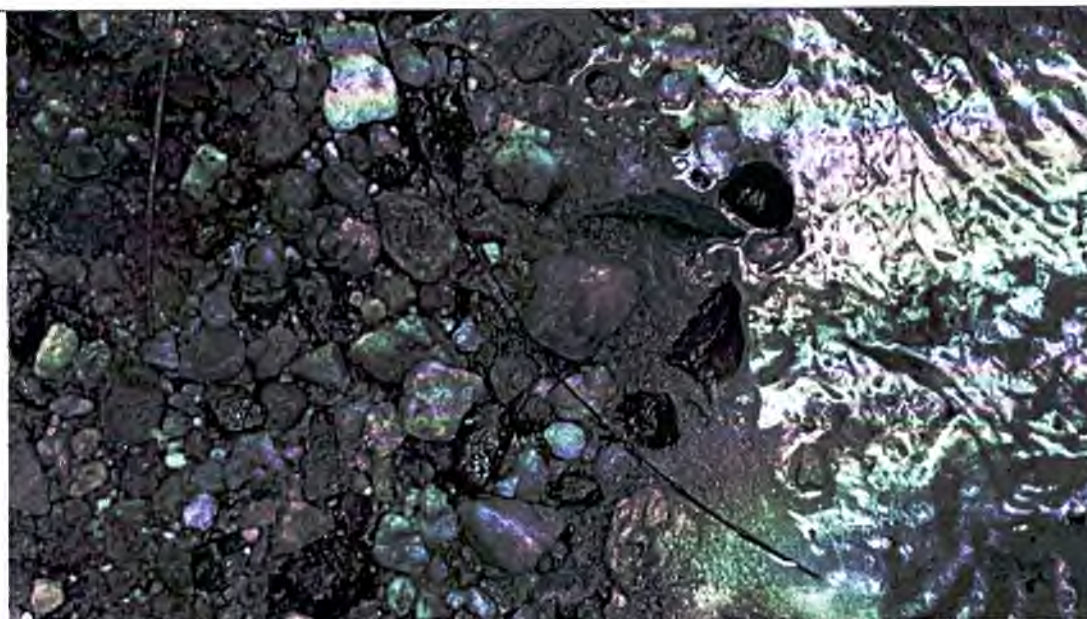
**Foto 17**  
(29/11/2016)

Edificação  
Secundária:  
vegetação em  
desenvolvimento  
no interior do  
conjunto histórico  
Autoria: Juliana  
Cardoso



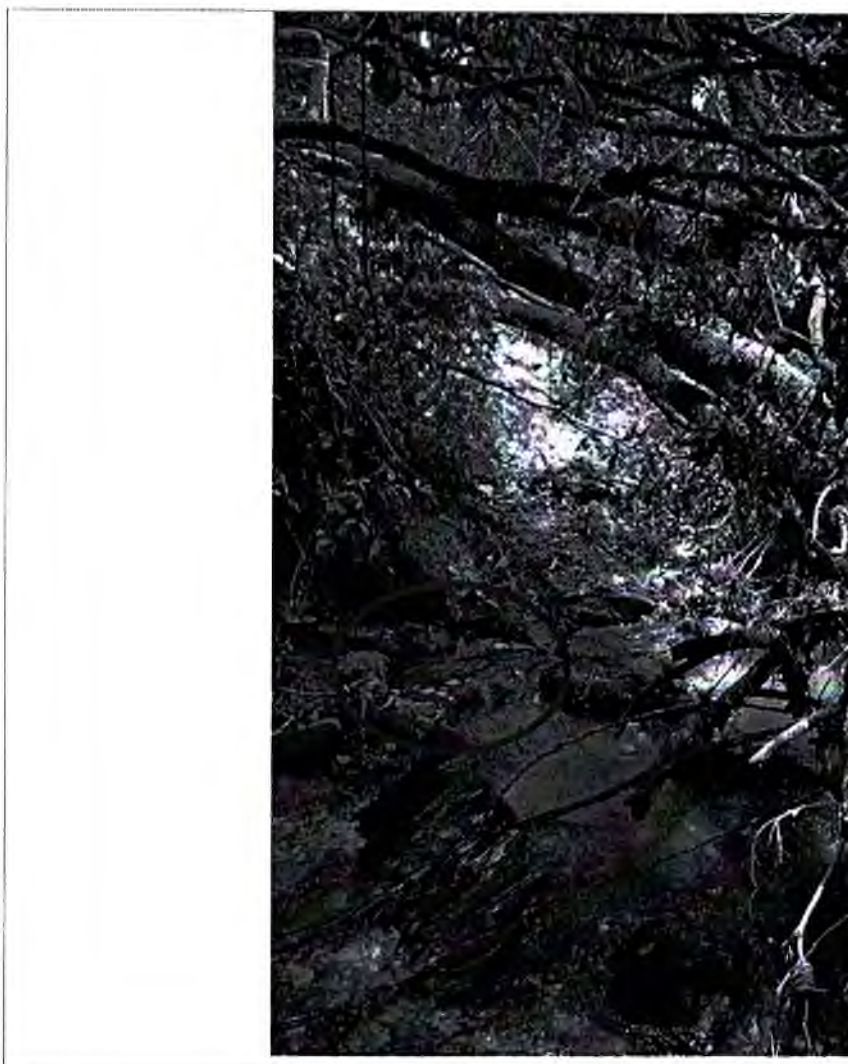


**Foto 18**  
(29/11/2016)  
Córrego da  
Figueira: leito e  
vegetação ciliar.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 19**  
(29/11/2016)  
Córrego da  
Figueira: cascalho  
e turbidez da  
água.  
Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 20**  
(29/11/2016)  
Córrego da Figueira: leito e espuma formada no espelho d'água destaque em vermelho.  
Autoria: Juliana Cardoso





**Foto 21**

(29/11/2016)

Trilha local:  
vegetação  
entorno.

Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 22**

(29/11/2016)

Trilha local:  
vegetação em  
regeneração  
recobrando  
vestígio histórico  
lateral ao acesso.

Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 23**  
(29/11/2016)  
Trilha local:  
vegetação  
entorno.  
Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 24**  
(29/11/2016)

Edificação  
Secundária:  
vegetação em  
desenvolvimento  
no interior do  
conjunto histórico  
Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 25**  
(29/11/2016)

Pátio Frontal:  
visualização do  
estado geral de  
conservação das  
estruturas.  
Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 26**  
(29/11/2016)  
Edificação  
Secundária:  
vegetação em  
desenvolvimento  
no interior do  
conjunto.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 27**  
(29/11/2016)  
Edificação  
Secundária:  
pontos de  
retirada de  
blocos rochosos.  
Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 28**  
(29/11/2016)

Edificação  
Secundária: vão  
ampliado pela  
retirada de  
blocos rochosos.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 29**  
(29/11/2016)

Edificação  
Secundária:  
crescimento de  
vegetais entre os  
blocos.  
Autoria: Juliana  
Cardoso





**Foto 30**  
(29/11/2016)  
Vista geral:  
vegetação  
recobrimdo o  
conjunto principal  
de estruturas  
históricas.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



**Foto 30**  
(29/11/2016)  
Edificação  
Secundária: vista  
geral.  
Autoria: Juliana  
Cardoso



## 9. RRT DOS LAUDOS TÉCNICOS



**CAU/BR** Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES  
Nº 0000005335241  
INICIAL  
INDIVIDUAL



### 1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: MONIQUE AVELINO DAMASO  
Registro Nacional: A68360-4 Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista  
Empresa Contratada: Baroque Arquitetura e Consultoria LTDA -ME  
CNPJ: 23.341.740/0001-97 Registro Nacional: 32878-2

### 2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA  
CNPJ: 18.557.595/0001-46  
Contrato: 2016 Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00  
Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito privado  
Celebrado em: 18/03/2016 Data de Início: 25/03/2016 Previsão de término: 30/12/2016

Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

### 3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

RUA SANTO ANTÔNIO Nº: 299  
Complemento: Bairro: CATAUÁ  
UF: MG CEP: 36345000 Cidade: LAGOA DOURADA  
Coordenadas Geográficas: Latitude: 0 Longitude: 0

### 4. ATIVIDADE TÉCNICA

Atividade: 5.1 - ACESSORIA  
Quantidade: 1,00 Unidade: un  
Atividade: 5.2 - CONSULTORIA  
Quantidade: 1,00 Unidade: un  
Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO  
Quantidade: 500,00 Unidade: m

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder à baixa deste RRT

### 5. DESCRIÇÃO

Consultoria e Assessoria em Patrimônio Cultural - ICMS Cultural; Consultoria na implementação da PCL (Política Cultural Local); Orientação para gestão do FUMPAC; Elaboração de Laudos Técnicos de bens protegidos pelo município de Lagoa Dourada - Igreja Senhor Bom Jesus, Igreja Matriz de Santo Antônio, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Cemitério Catauá, Imagem de São José, Arvore Figueira, Sítio Arqueológico do Córrego da Figueira; Elaboração do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural; Assessoria em Projetos de Educação Patrimonial;

### 6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 83,58  
Total Pago: R\$ 83,58 Pago em: 14/12/2016

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, com a chave: Z219zx Impresso em: 19/12/2016 às 21:33:29 por: . ip: 191.249.181.129

[www.cau.br.gov.br](http://www.cau.br.gov.br)

Página 1/2

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra

Data: Dezembro de 2016

123  
177





**CAU/BR**

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT SIMPLES**  
**Nº 000005335241**  
INICIAL  
INDIVIDUAL



**7. ASSINATURAS**

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
Local Dia Mês Ano

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA  
CNPJ: 18.557.595/0001-46

MONIQUE AVELINO DAMASO  
CPF: 079.106.796-37

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://slocou.cau.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>,  
com a chave: Z219zx. Impresso em: 19/12/2016 às 21:33:20 por: ip: 191.249.181.129

[www.cau.br.gov.br](http://www.cau.br.gov.br)

Página 2/2

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

124  
177

## **10. CD ROM COM AS FOTOS DOS LAUDOS**



<p><b>Monique Avelino Damaso</b> Arquiteto e Urbanista   CAU: A68360-4 Responsável pelo trabalho de Campo e elaboração dos Laudos técnicos Estruturas Arquitetônicas e Imagem</p>	<p><b>Climene Pereira Dutra de Resende</b> Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada</p>
<p><b>Juliana de Souza Cardoso</b> Bióloga e Arqueóloga   CPF: 924.235.586-00 Equipe técnica – Elaboração dos laudos da Árvore e Sítio Arqueológico</p>	
<p><b>Luciane da Silva</b> Historiadora   CPF94.062.170-63 Equipe técnica</p>	<p><b>Schubert Avelino Damaso</b> Administrador Equipe técnica</p>
<div style="text-align: center;">  <p><b>BAROQUE ARQUITETURA</b> Rua Exp. Michel Jacob Cheib, 137   30.770-340   Caiçaras   BH/ Minas Gerais (31) 3464-4578   (31) 3785-6652   <a href="mailto:baroquearquitetura@gmail.com">baroquearquitetura@gmail.com</a></p> </div>	
<p><b>Monique Avelino Damaso</b> Arquiteto e Urbanista   CAU: A68360-4</p>	<p><b>Schubert Avelino Damaso</b> Administrador</p>
<p><b>Trabalho executado entre os meses de Março à Novembro de 2016</b></p>	
<p>Revisão final: Novembro/2016 – Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada</p>	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

# MUNICÍPIO DE LAGOA DOURADA



## **QUADRO III – SALVAGUARDA E PROMOÇÃO**

**C) PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO  
PARA O PATRIMÔNIO NAS  
DIVERSAS ÁREAS DE  
DESENVOLVIMENTO**



## 12. FICHA DE ANÁLISE


**ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL  
EXERCÍCIO 2017**

 IEPHA/MG  
 DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
 GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO  
 MUNICIPAL

Quadro V – Educação Patrimonial/RELATÓRIO				
1 – MUNICÍPIO: LAGOA DOURADA		PONTUAÇÃO: 2,00		
Apresentação do Trabalho (pasta cartonada, sem plástico, grampo plástico, rubrica, numeração das páginas, legibilidade e assinatura de próprio punho)		<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
FICHA DE ANÁLISE (do exercício anterior)		<input type="checkbox"/> Enviou	<input checked="" type="checkbox"/> Não enviou	
2 – OBJETO TRABALHADO: ( ) Tombado ( ) Registrado <input checked="" type="checkbox"/> Inventariado <input checked="" type="checkbox"/> Dá Identidade ao Município ( ) Não dá Identidade ao Município				
3 – PERÍODO DE EXECUÇÃO: de agosto a novembro de 2015				
4 – APRESENTOU PROJETO PARA O ANO SEGUINTE		<input type="checkbox"/> Enviou: <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Não aceito	<input checked="" type="checkbox"/> Não enviou	
5 – RELATÓRIO “EDUCAR”				
5.1 – Nome do projeto: Educar				
	Documentação	Não enviou	Enviou Aceito Não aceito	OBS
5.2 – Aula introdutória (Tema/Professor)				
5.3 – Palestra do Setor Cultural e do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural				
5.4 – Texto explicativo sobre a visita guiada ao bem cultural				
5.5 – Relato de um morador (Depoimento)				
5.6 – Relatório Fotográfico: <input checked="" type="checkbox"/> Aula <input checked="" type="checkbox"/> Palestras <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input checked="" type="checkbox"/> Feira ( ) Outras ações				
5.7 – Comprovações: <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Redação <input checked="" type="checkbox"/> Desenho ( ) Música <input checked="" type="checkbox"/> Outras				
5.8 – Atividade apresentada na Feira de Cultura				
5.9 – Listas de Presença de todas as etapas do projeto: <input checked="" type="checkbox"/> Alunos ( ) Professores ( ) Visitantes				
5.10 – Tabulação das avaliações (cópias enviadas)				
6 – RELATÓRIO “LIVRE ESCOLHA”				
6.1 – Nome do Projeto: Patrimônio Cultural e aproximações digitais – Edição II				
	Documentação	Não enviou	Enviou Aceito Não aceito	OBS
6.2 – Análise do desenvolvimento do projeto				
6.3 – Produtos Finais				
6.4 – Lista de presença				
6.5 – Relatório fotográfico de todas as etapas				
6.6 – Tabulação das avaliações (cópias enviadas)				
RELATÓRIO (EDUCAR ou LIVRE ESCOLHA)		<input checked="" type="checkbox"/> 2,00 – ACEITO	<input type="checkbox"/> 1,00 – PARCIALMENTE ACEITO	<input type="checkbox"/> 0,00 – NÃO ACEITO
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (ver verso)				
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1018020-6			Data: 10/03/2016	
COMENTÁRIOS RECURSO:				
RECURSO: Pontuação alterada para (ou Pontuação mantida) – ANALISTA/MASP:			Data Recurso:	

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

**COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:**

Conforme DN CONEP 02/2015 em vigor, item 6 e seus subitens, uma vez encaminhado o relatório de execução prevalece a pontuação global do Quadro V no relatório (Total 2,0 pontos). Os Projetos enviados serão pontuados em até 0,20 pontos, somente se o município não enviar o relatório de execução. O envio da declaração de adesão ao Projeto Educar não será pontuado neste exercício.

**OBSERVAÇÃO 1:** O campo 2 da Ficha de Análise "Objeto Trabalhado" é pré-requisito para avaliação, conforme DN CONEP 02/2015.  
**OBSERVAÇÃO 2:** Na análise deste Quadro, consideram-se os itens em negrito, estruturadores e são itens de fundamental relevância na aplicação do projeto. Os conteúdos estruturadores são os saberes e conhecimentos de grande amplitude que identificam e organizam os campos considerados fundamentais para a compreensão do objeto trabalhado.

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



### 12.1. JUSTIFICATIVA DA FICHA DE ANÁLISE.

- Não há justificativas

### 13. SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL.

#### a) CURSO DE PROFISSIONAL DO SETOR NA AREA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

##### SABERES DA TERRA

Oficina de técnicas Construtivas realizado no dia 11/11/2016, a Secretaria de Cultura em parceria com o grupo “Saberes da Terra” da Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ),



Slide de apresentação.

Foto: Sophia Jales Lima



Slide de apresentação.

Foto: Sophia Jales Lima





Slide de apresentação.

Foto: Schuberte Avelino Damaso



Terra usada para a preparação das tintas.

Foto: Sophia Jales Lima



Terra usada para a preparação das tintas.

Foto: Sophia Jales Lima

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Distribuição do material para o preparo das tintas.

Foto: Sophia Jales Lima



Distribuição do material para o preparo das tintas.

Foto: Sophia Jales Lima



Preparando as tintas.

Foto: Schuberte Avelino Damaso





Secretária de Cultura Climene preparando sua tinta.

Foto: Schuberte Avelino Damaso



Oficina saberes da Terra

Foto: Schuberte Avelino Damaso



Foto: Schuberte Avelino Damaso



Foto: Schuberte Avelino Damaso



Foto: Schuberte Avelino Damaso



Foto: Schuberte Avelino Damaso





Foto: Schuberte Avelino Damaso



Foto: Schuberte Avelino Damaso

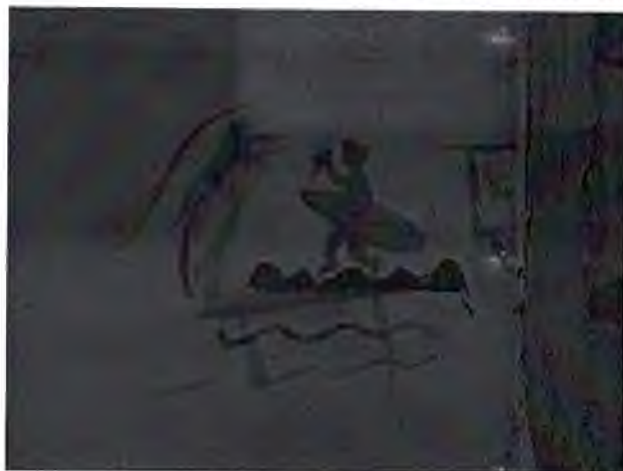


Foto: Schuberte Avelino Damaso



**Foto:** Sophia Jales Lima



**Foto:** Sophia Jales Lima



**Equipe Saberes da Terra.**

**Foto:** Schuberte Avelino Damaso



**b) CURSO FUNCIONARIO DA PREFEITURA NA ÁREA DE  
PATRIMÔNIO CULTURAL**

A Secretaria de Cultura concedeu uma oficina de técnicas de argila para a população, sem restrições para quem quisesse participar.



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



Pessoas de várias idades participaram

Foto: Prefeitura Municipal



Crianças participaram do curso

Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal





Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal

**14. ESCOLAS.**

**a) DECLARAÇÃO SOBRE ADESÃO AO PROGRAMA “MAIS EDUCAÇÃO”.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA/MG**  
Rua Dr. Abellard Pereira – 299 – Centro - CEP.: 38.345-000  
CNPJ.: 18.657.595/0001-46 - telefax (32) 3363 1122

**DECLARAÇÃO**

Em conformidade com as exigências do **Quadro III-Promoção e Salvaguarda** da Deliberação Normativa do CONEP – Deliberação 01/2016, DECLARO, que as Escolas, Escola Municipal Angelina Medrado, Escola Maria Jacinta Campos e Escola Municipal do Povoado do Catauá, aderiram aos macrocampos do programa Mais Educação no Município de Lagoa Dourada.

Lagoa Dourada, 30 de novembro de 2016.

Afonso de Campos Maia  
Secretário Municipal de Educação  
Lagoa Dourada - MG  
Rua ... 140027  
www.lagoadourada.com.br

Afonso Campos Maia

Secretário Municipal de Educação

Climene Pereira Dutra de Resende

Climene Pereira Dutra de Resende

Secretária Municipal de Cultura de Lagoa Dourada

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



01/11/2016

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

## Adesão de Programas

### **Novo Mais Educação**

Programa Novo Mais Educação

O Município aderiu ao programa



### **PNAIC**

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Município aderiu ao programa



### **PNFCD**

Nacional de Formação e Certificação de Diretores Escolares

Município aderiu ao programa

Data: 01/11/2016 - 09:25:42 | Último acesso 01/11/2016

<http://simec.mec.gov.br/par3/par3.php?modulo=principal/adesao/feiraProgramas&acao=Ad&nuId=4512>

1/1

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

01/11/2016

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

## Termo de adesão

## Síntese da adesão ao Programa Novo Mais Educação - Município Lagoa Dourada - MG

## Escolas selecionadas no grupo 1

UF	Município	Dependência Administrativa	Código da Escola	Escola	Carga Horária Semanal
MG	LAGOA DOURADA	Municipal	31134180	EM ANGELINA MEDRADO	15
MG	LAGOA DOURADA	Municipal	31134228	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA MARCILIA REZENDE	15
MG	LAGOA DOURADA	Municipal	31134236	EM DO POV DE CATAUA	15
MG	LAGOA DOURADA	Municipal	31259926	EM MARIA JACINTA CAMPOS	15

## Escolas selecionadas no grupo 2

Nenhum registro encontrado

## Escolas selecionadas no grupo 3

Nenhum registro encontrado

## Dados do Coordenador

<http://simec.mec.gov.br/par3/par3.php?modulo=principal/adesao/termo&acao=A&origem=BSInuid=4512>

1/2

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



01/11/2016

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

CPF	Nome	E-mail	Telefone
055.921.106-69	PATRICIA RENATA DE RESENDE SANTOS	patriciareendesantos@hotmail.com	(32)999799370

Imprimir

Estado Atual  
Enviado para o  
MEC  
Ações  
nenhuma ação  
disponível para o  
documento  
Histórico

Data: 01/11/2016 - 09:24:50 | Último acesso 01/11/2016



**Ministério da Educação**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
DIRETORIA DE CURRÍCULOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO FUNDAMENTAL

**PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO**  
**DOCUMENTO ORIENTADOR – ADESÃO**  
**- VERSÃO I -**

**- OUTUBRO/2016 -**



1. Acompanhamento de Língua Portuguesa: orientação de estudos de Leitura, escrita, alfabetização e letramento;
2. Acompanhamento de Matemática.

As atividades de Acompanhamento Pedagógico devem se valer de metodologias inovadoras e ter como foco a superação dos desafios apontados pela avaliação diagnóstica de cada aluno. As atividades devem ser coordenadas pelo Articulador da Escola de modo a garantir sua articulação com o currículo e com as atividades pedagógicas propostas pelo sistema de ensino. O Articulador deverá atuar como elo entre os Mediadores de Aprendizagem e os Professores de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos atendidos para que as propostas pedagógicas trabalhadas sejam complementares entre si. O perfil, a seleção, a formação e o acompanhamento dos Mediadores de Aprendizagem, assim como as metodologias e materiais a serem utilizados nas atividades de Acompanhamento Pedagógico serão o foco de uma futura Versão deste Caderno de Orientações.

#### 4.2. Atividades Complementares: Campo das Artes, Cultura, Esporte E Lazer.

**4.2.1 - CULTURA, ARTES:** incentivo à produção artística e cultural, individual e coletiva dos estudantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às questões do patrimônio material e imaterial, produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento ao local e à sua história. Atividades:

1. **Artesanato** – O artesanato enquanto manifestação popular permitirá a criação de objetos utilitários feitos manualmente. Partindo dos conhecimentos e saberes locais, a técnica deve ser percebida enquanto elemento cultural vivo nas comunidades, pois é passada de pai para filho. O artesão expressa em sua arte, uma espontaneidade ingênua, suas crenças, tradições e saberes, manifestando experiências e visão de mundo, a partir de suas produções artesanais concebidas na arte popular regional de determinado território. O mosaico e suas possibilidades.
2. **Iniciação Musical/Banda/Canto Coral** – Desenvolver a autoestima, a integração sociocultural, o trabalho em equipe e o civismo pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares.

3. **Cineclube** – Produção e realização de sessões cinematográficas, desde a curadoria à divulgação (conteúdo e forma), técnicas de operação dos equipamentos e implementação de debate. Noções básicas de distribuição do equipamento no espaço destinado a ele, de modelos de sustentabilidade para a atividade de exibição não comercial e de direitos autorais e patrimoniais, além de cultura cinematográfica – história do cinema, linguagem, cidadania audiovisual.
4. **Dança** – Organização de danças coletivas (regionais, clássicas, circulares e contemporâneas) que permitam apropriação de espaços, ritmos e possibilidades de subjetivação de crianças, adolescentes e jovens. Diferentes estilos de dança e suas raízes culturais. Promoção da saúde e socialização por meio do movimento do corpo em dança.
5. **Desenho** – Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Experimentação do desenho como linguagem, comunicação e conhecimento. Percepção das formas. Desenho artístico. Composição, desenho de observação e de memória. Experimentações estéticas a partir do ato de desenhar. O Grafite, suas origens e estilos. Oferecimento de diferentes possibilidades de produção artística e/ou técnicas por meio do desenho. Desenvolvimento intelectual, por meio do ato de criação.
6. **Educação Patrimonial** – Promover ações educativas para a identificação de referências culturais e fortalecimento dos vínculos das comunidades com seu patrimônio cultural e natural, com a perspectiva de ampliar o entendimento sobre a diversidade cultural.
7. **Escultura/Cerâmica** – Desenvolvimento intelectual por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo e físico e experimentações estéticas a partir de práticas de escultura. Iniciação aos procedimentos de preparação e execução de uma obra escultórica como arte e introdução às principais questões da escultura contemporânea.
8. **Leitura** – Organização de Clubes de Leitura/ Produção Textual - Criação de grupo para prática de leitura em comum, partilhada, inclusive em voz alta e para várias pessoas ao mesmo tempo, compartilhando sentimentos, conhecimentos, interpretações e histórias de leitura. Construção de agenda para criação do grupo, difusão da ideia, escolha dos livros com atenção para a



**b) FESTIVAL DO ROCAMBOLE**

O Festival do Rocambole ocorre todos os anos no município, o rocambole é um bem inventariado, o município de Lagoa Dourada é conhecido como a Terra do Rocambole, o festival tem o apoio da Secretaria de Cultura.



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



**c) PARCERIA COM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.**

Universidade Federal de Minas Gerais  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
Laboratório de Arqueologia

Av. Antônio Carlos, 8627 - Sala 2015 - Caixa Postal 753 - Cidade Universitária - Pampulha  
31270-901 - Belo Horizonte - MG - e-mail: [arq@ufcmg.br](mailto:arq@ufcmg.br)  
TELEFAX: (0XX31) - 3408-5062

Ilma. Sra.  
Climene Pereira Dutra  
Diretora do Departamento de Cultura  
Lagoa Dourada

Prezada Senhora,

Conforme contato anterior e em resposta à V. mensagem, gostaria de repassar algumas informações que considero relevantes, no que diz respeito a parceria que podemos estabelecer relacionada ao sítio arqueológico Córrego da Figueira.

- sim, nossa equipe tem interesse em estabelecer uma parceria com a Prefeitura de Lagoa Dourada para desenvolvermos um projeto de pesquisa sobre ao sítio arqueológico em questão;
- com relação ao projeto supracitado é necessário definir a natureza dele, no tocante a sua amplitude;
- sugerimos que o primeiro trabalho a ser feito seja de complementação do levantamento arqueológico para identificar a real dimensão dos vestígios e do sítio (arqueológico). O que foi levantado na época da realização do dossiê de tombamento é apenas uma parte de todo o conjunto. Este poderia ser um projeto preliminar a ser desenvolvido em primeiro lugar;
- a partir do levantamento da totalidade do sítio outros projetos poderiam ser desenvolvidos, posteriormente. Mas, para isto é necessário conhecer a totalidade do patrimônio arqueológico;
- elaborado o projeto é necessário captar os recursos necessários, pois tal tipo de pesquisa demanda diferentes tipos de gastos (pessoal, alimentação, combustível, alojamento etc.);
- o conhecimento do sítio permitirá que futuramente ele seja objeto de exploração turística dada a sua monumentalidade. Ele é sem dúvida um dos mais importantes sítios que temos em Minas, remanescentes do Período Colonial;
- para a exploração turística, entretanto, é necessário que seja criada/implantada uma infraestrutura de apoio/proteção para evitar que o sítio seja destruído. Qualquer medida de exposição do sítio sem a infraestrutura de proteção.

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

certamente vai desencadear um processo descontrolado de visitas, abertura de buracos, acúmulo de lixo com visitas e acompanhamentos etc. e isto será a destruição do sítio;

- a colocação de placas indicando a localização do sítio também não é recomendável enquanto a infraestrutura de proteção não for implantada.

De imediato são estas as considerações que gostaria de apresentar. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.



Carlos Magno Guimarães  
Laboratório de Arqueologia da Falésia/ FMG

Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



## 15. LOCAIS DE MEMÓRIA COLETIVA.

### a) FESTIVAL REI DO MATO

Festival de música desenvolvido pela Secretaria de Cultura onde participam bandas locais e de cidades vizinhas, tem a participação da Banda Lyra Lagoense, o festival ocorre a mais de dez anos na praça Santo Antônio.



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



### b) PASSEIO CICLÍSTICO

No dia 09 de junho a Secretaria de Cultura promoveu o passeio ciclístico percorrendo toda a cidade de Lagoa Dourada, passando pelos bens tombados e inventariados.



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal





Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal



Foto: Prefeitura Municipal

# MUNICÍPIO DE LAGOA DOURADA



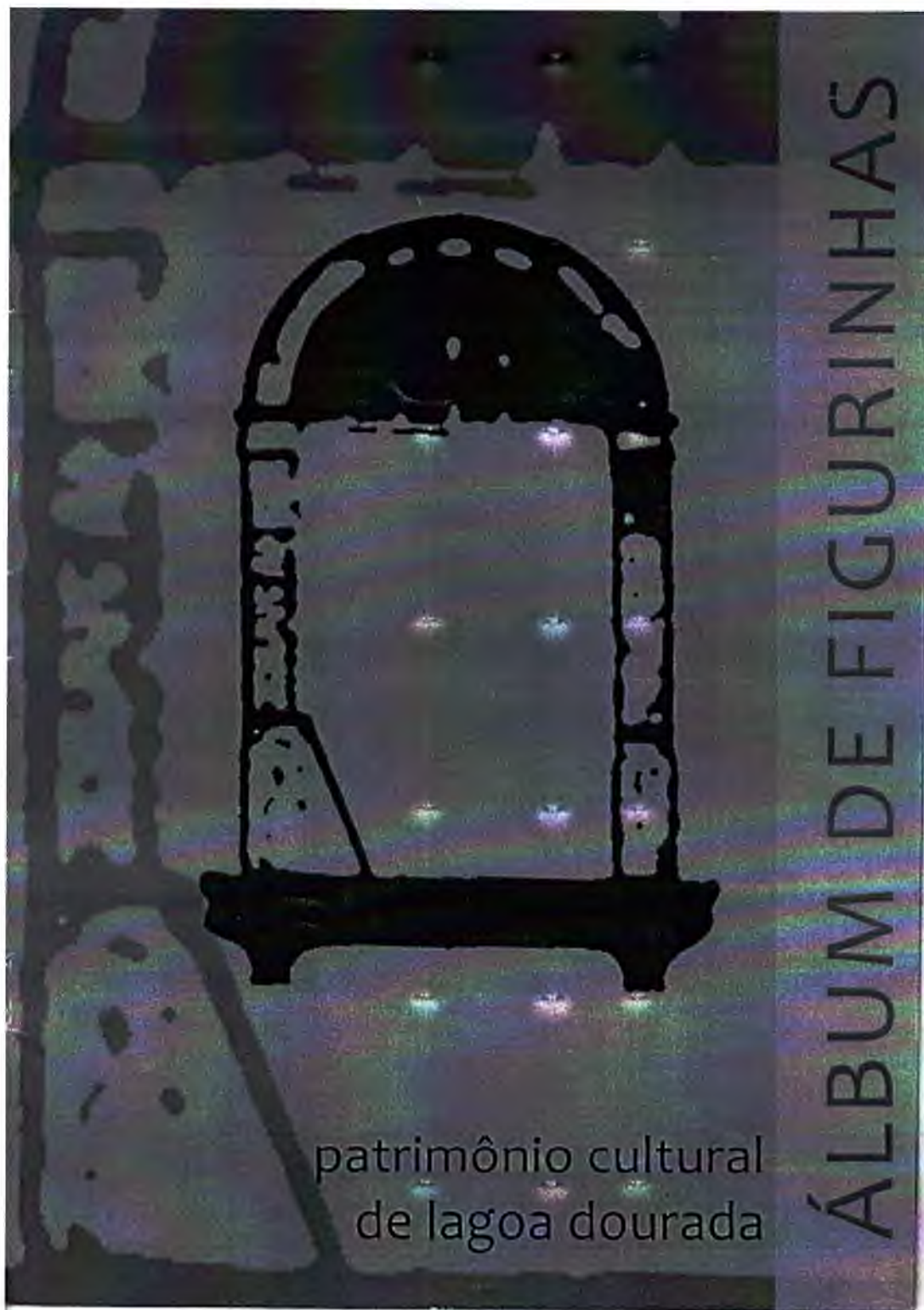
## **QUADRO III – SALVAGUARDA E PROMOÇÃO**

**C) DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO  
CULTURAL**

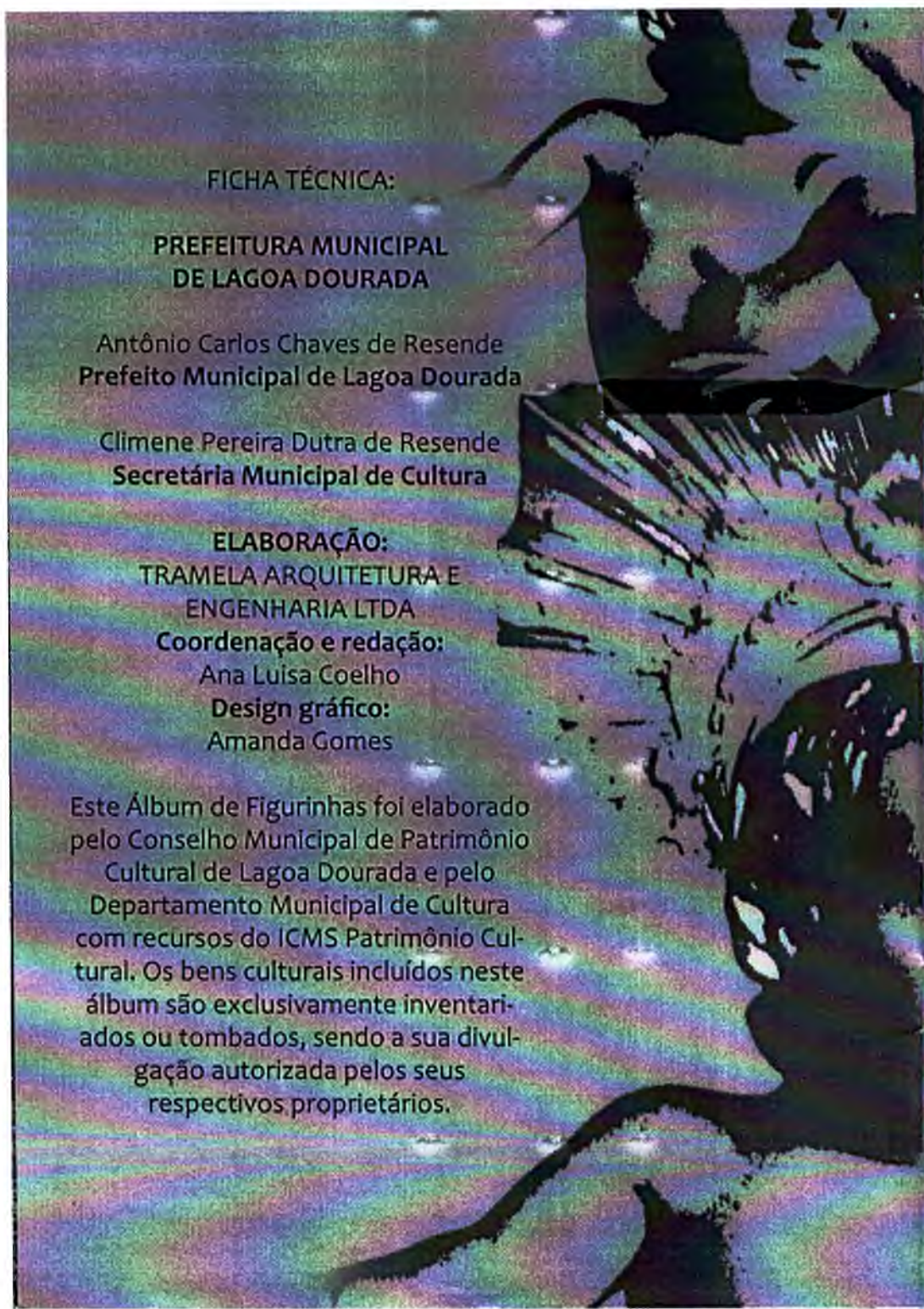


## 16. AÇÕES DE DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO

### a) ALBUM DE FIGURINHAS







**FICHA TÉCNICA:**

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE LAGOA DOURADA**

Antônio Carlos Chaves de Resende  
Prefeito Municipal de Lagoa Dourada

Climene Pereira Dutra de Resende  
Secretária Municipal de Cultura

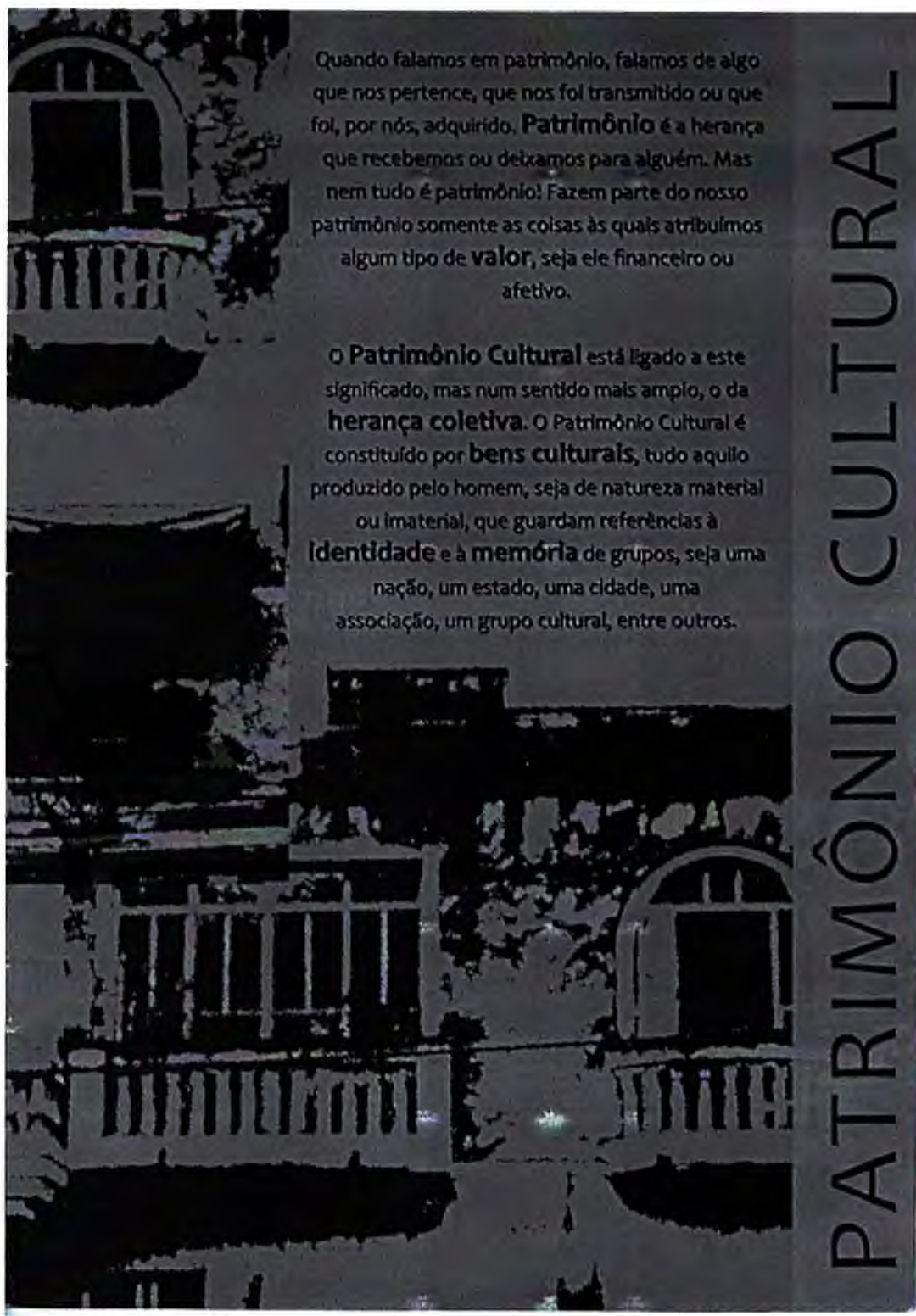
**ELABORAÇÃO:**  
TRAMELA ARQUITETURA E  
ENGENHARIA LTDA

**Coordenação e redação:**  
Ana Luisa Coelho

**Design gráfico:**  
Amanda Gomes

Este Álbum de Figurinhas foi elaborado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Lagoa Dourada e pelo Departamento Municipal de Cultura com recursos do ICMS Patrimônio Cultural. Os bens culturais incluídos neste álbum são exclusivamente inventariados ou tombados, sendo a sua divulgação autorizada pelos seus respectivos proprietários.





Quando falamos em patrimônio, falamos de algo que nos pertence, que nos foi transmitido ou que foi, por nós, adquirido. **Patrimônio** é a herança que recebemos ou deixamos para alguém. Mas nem tudo é patrimônio! Fazem parte do nosso patrimônio somente as coisas às quais atribuímos algum tipo de **valor**, seja ele financeiro ou afetivo.

O **Patrimônio Cultural** está ligado a este significado, mas num sentido mais amplo, o da **herança coletiva**. O Patrimônio Cultural é constituído por **bens culturais**, tudo aquilo produzido pelo homem, seja de natureza material ou imaterial, que guardam referências à **identidade** e à **memória** de grupos, seja uma nação, um estado, uma cidade, uma associação, um grupo cultural, entre outros.

**PATRIMÔNIO CULTURAL**



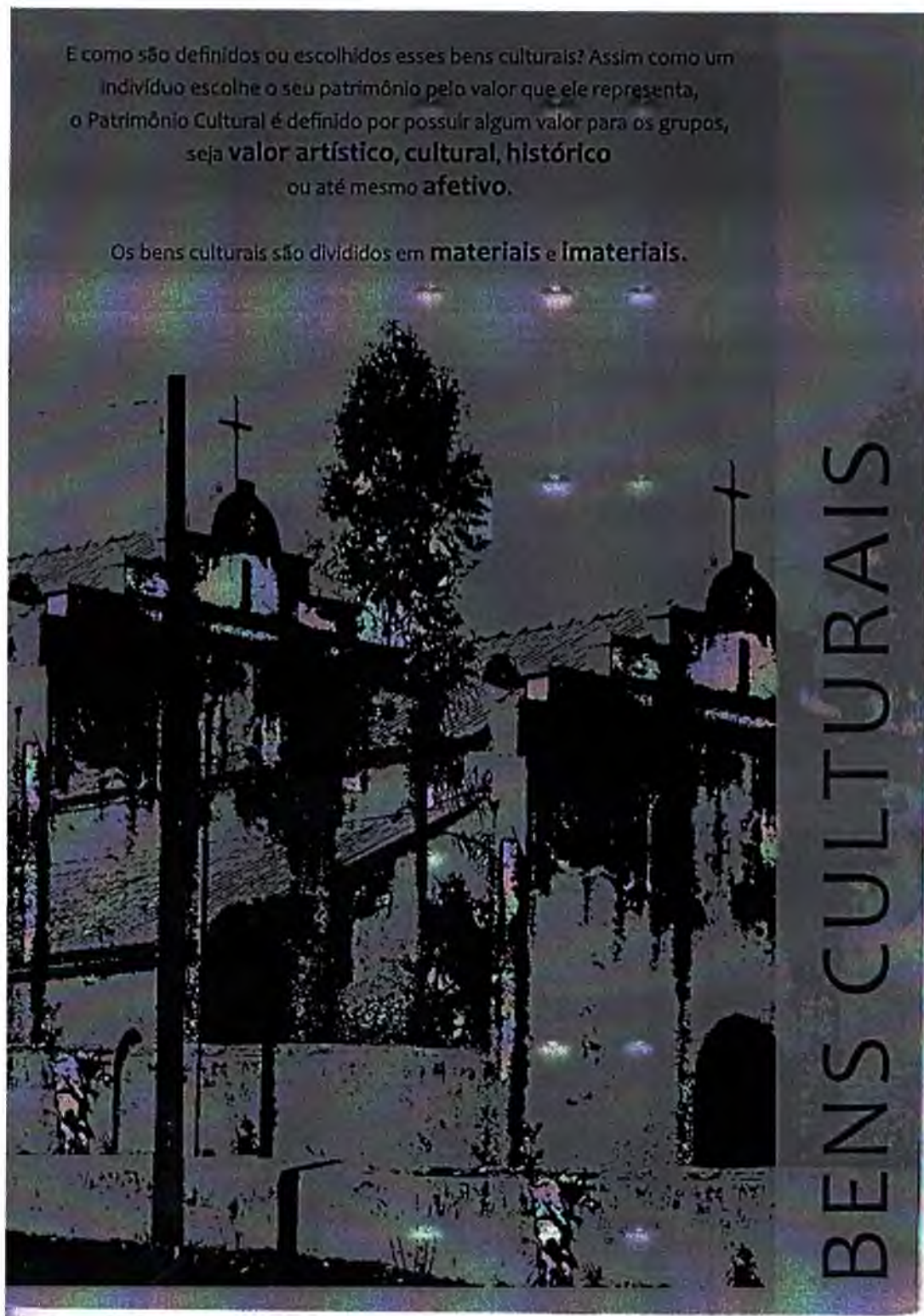
Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016



E como são definidos ou escolhidos esses bens culturais? Assim como um indivíduo escolhe o seu patrimônio pelo valor que ele representa, o Patrimônio Cultural é definido por possuir algum valor para os grupos, seja **valor artístico, cultural, histórico** ou até mesmo **afetivo**.

Os bens culturais são divididos em **materiais** e **imateriais**.







**BENS CULTURAIS MATERIAIS**

São os bens físicos, aqueles que podemos tocar, que podem ser: estruturas arquitetônicas e urbanísticas, bens móveis, arquivos, sítios naturais, patrimônio arqueológico.

Uma casa, uma praça, um objeto, uma ruína...

**FAZENDAS**

**Fazenda Bom Retiro**  
Conta-se que a antiga fazenda, o Velho Bom Retiro, já existia antes de 1711 e que ali se hospedava frequentemente o "Tiradentes". A atual construção data de 1921.

**Fazenda Bandeirinhas**  
Casa-sede foi construída há mais de um século. Sua principal atividade econômica era a pecuária, onde já funcionou o Laticínios Bandeirinha, da firma "Barreto & Irmão".



**Fazenda Capão Seco**

Muitas fazendas foram construídas com chegada de mineradores à Lagoa Dourada na segunda metade do século XVIII. A Fazenda Capão Seco foi provavelmente construída nessa época. Na década de 1920, possuía fábrica de mantelga, olaria e engenho. Após a recessão da década de 1940, o engenho foi fechado.

Língua portuguesa: Capão é uma porção de mato isolado, mas pode ser também um animal castrado.

**Fazenda Engenho Novo**

A fazenda Engenho Novo é parte da Fazenda Engenho Velho, assim como Fazenda Cachoeirinha, propriedades de Chico Piro um dos maiores latifundiários da porção sul de Lagoa Dourada.

Língua portuguesa: Latifúndio é uma propriedade agrária muito extensa, muito comum no Brasil. Cerca de 50% das terras pertence à apenas 300 proprietários, essa concentração de terras é uma das principais causas das desigualdades sociais.

**Fazenda Boa Vista**

Construída em finais do século XIX e início do XX, pela família de Sr. Marçal José de Resende.





## EDIFICAÇÕES URBANAS

Rua Ludgero Ferreira Lopes, 103

No século XIX foi construído esse sobrado residencial cujas esquadrias em madeira vieram da Fazenda Mendanha e chegaram a Lagoa Dourada em carro de boi.



Cemitério-Rua Timóteo Barreto de Faria, 145

Na década de 1970 o cemitério da cidade, localizado no adro da Igreja Matriz, foi transferido para o atual lugar. Sua capela foi construída na década de 1950 pelo pedreiro Diel do Ganjão.

Praça Elisário José Resende, 12 -

Em 1929 o Sr. Timóteo de Barreto Faria construiu esta casa e nela residiu até seu falecimento.

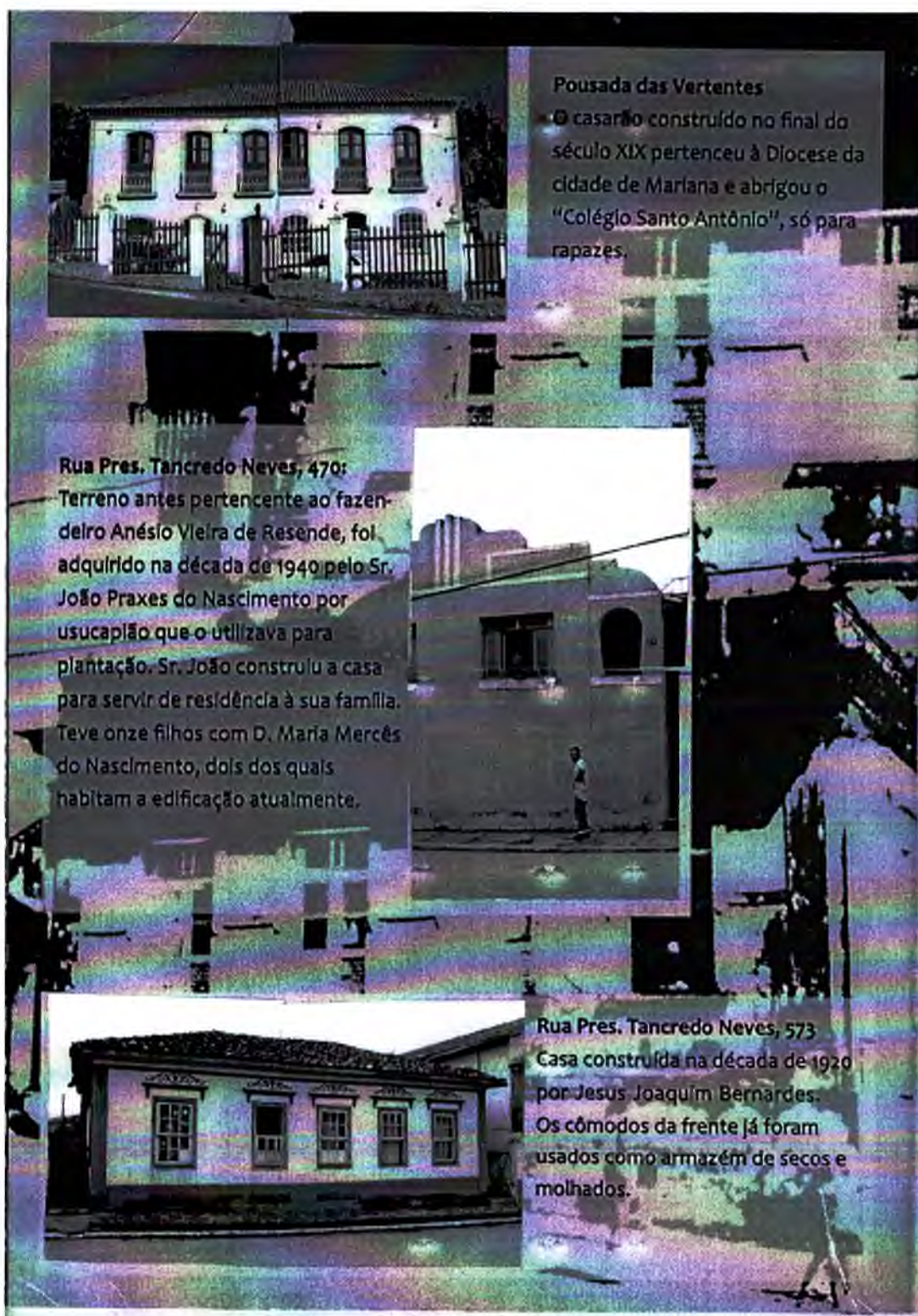
Na década de 1960 seus filhos doaram a casa à família Resende que permanecem como proprietários até os dias atuais.



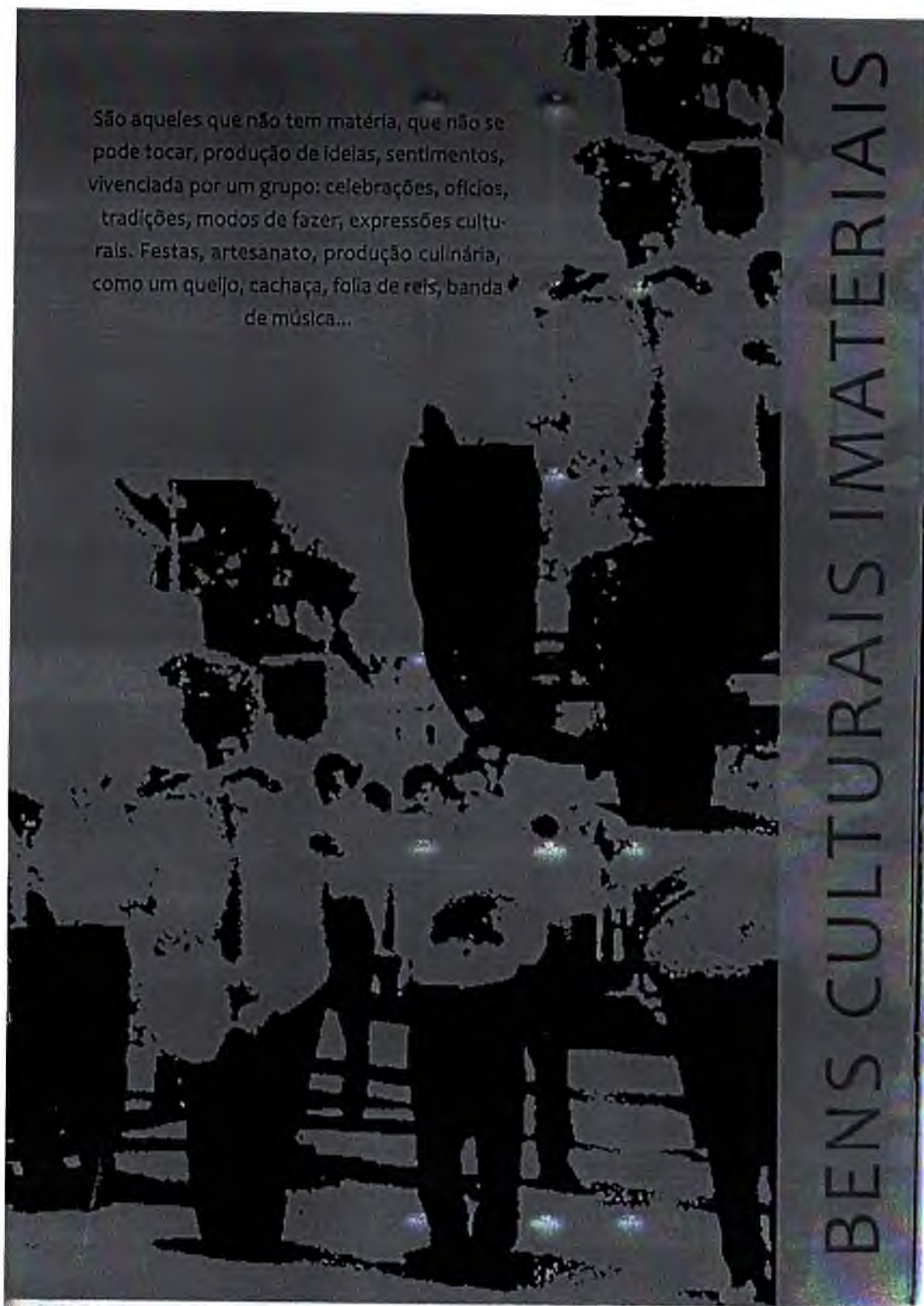










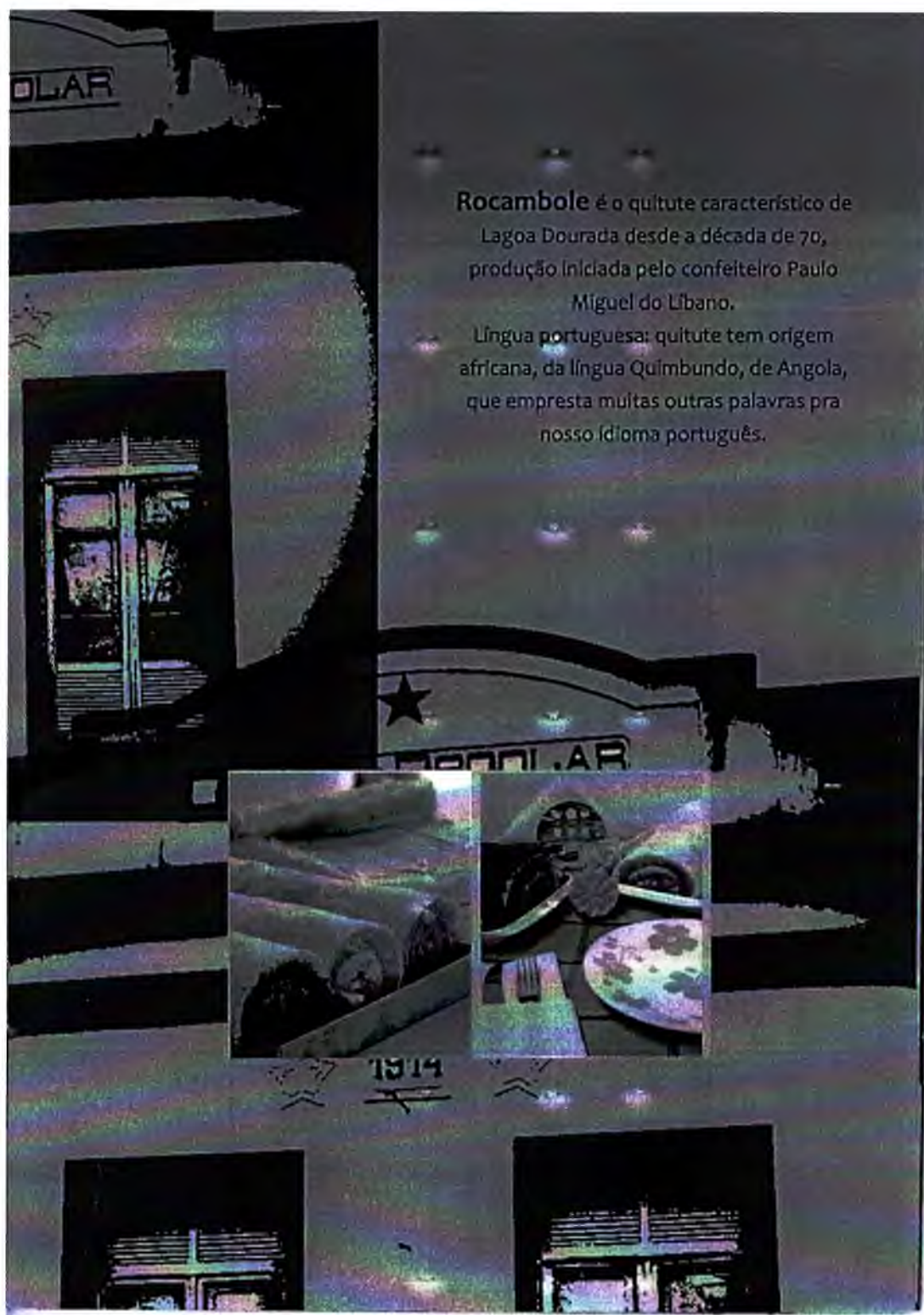


Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016









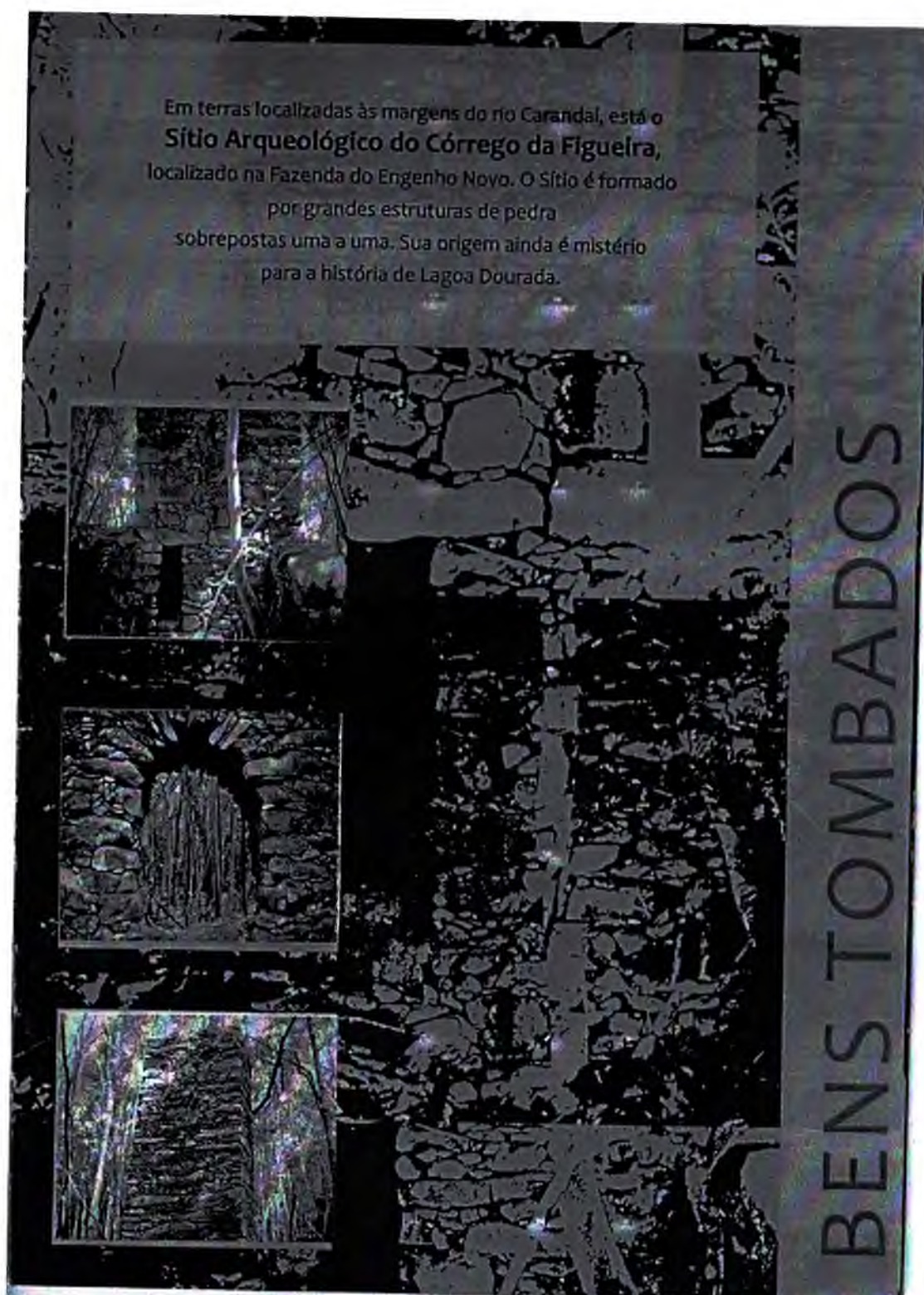


**Sociedade Musical Lyra Lagoense**

É um conjunto de sopro e percussão fundado em 1956. Composto por crianças e idosos voluntariamente reunidos e empenhados na arte da música. O repertório da banda inclui Dobrados, Marchas Fúnebres, Marchas Festivas, Hinos, Boleros e Valsas; e outros estilos mais modernos de músicas populares brasileiras e internacionais. E executam também, de maneira especial, os Motetos, textos, litúrgicos, cantados em latim. São executados por apenas uma parte da Banda: duas clarinetas, piston, baixo, bombardino; acompanhados de um coro paroquial.

**O instrumento de proteção** para o patrimônio material é o **tombamento** e para o patrimônio imaterial o **registro**. Ambos têm o papel de reconhecer o valor cultural, artístico, histórico e/ou afetivo de um bem e o transformar oficialmente em um patrimônio de Interesse público e que, desta forma, não deve desaparecer ou ser destruído, pois possui um grande valor para o grupo ao qual ele está ligado culturalmente e faz referência à sua identidade e memória.









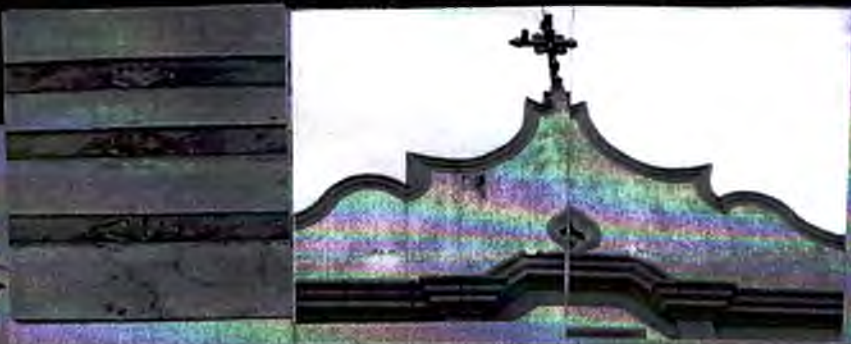


**Igreja de Nossa Senhora do Rosário**  
Há mais de duzentos anos a comunidade de Lagoa Dourada pratica o culto a Nossa Senhora do Rosário. O primeiro templo construído na cidade foi demolido em 1943 para abrir passagem para a Rua Marques de Valença, quando foi erguida a nova Igreja.

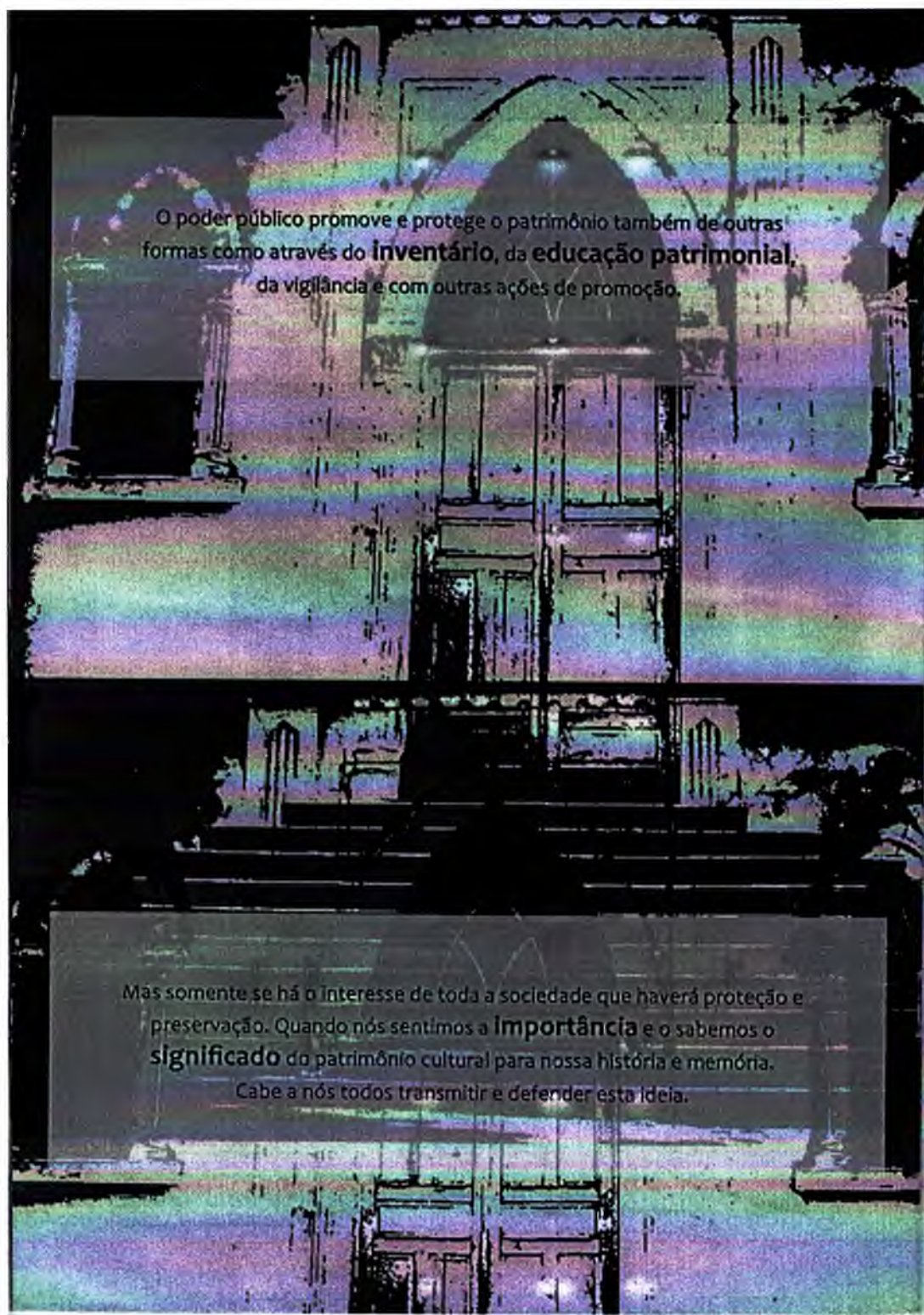


#### Igreja do Senhor Bom Jesus

A Igreja começa em pequena ermida em taipa, onde estava a imagem do Bom Jesus do Matosinho, a mesma que está na atual Igreja  
Língua portuguesa: Taipa é uma técnica de construção de paredes em barro, podendo ser taipa de mão, também chamada pau-a-pique ou taipa de pilão.












Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_

Data: Dezembro de 2016

b) CONVITE

**VI FESTA DO ROCAMBOLE  
E MOSTRA CULTURAL**  
*Lagoa Dourada*  
**18 de SETEMBRO**



**PROGRAMAÇÃO**

**ABERTURA - 10 horas**


- Concerto com a Sociedade Musical Lyra Lagoense
- Espetáculos: "A FLOR DE MANACÁ" do grupo Teatro da Pedra
- "A MORTE DA GALINHA LEOPOLDA" do grupo de Teatro Vivarte

**SHOWS CULTURAIS**

- A partir das 13 horas
- Exposição e venda de produtos artesanais

**DEGUSTAÇÃO DE ROCAMBOLES**

Praça Irmã Gabriela - Centro



Chefe do Setor da Prefeitura: Climene Pereira Dutra \_\_\_\_\_